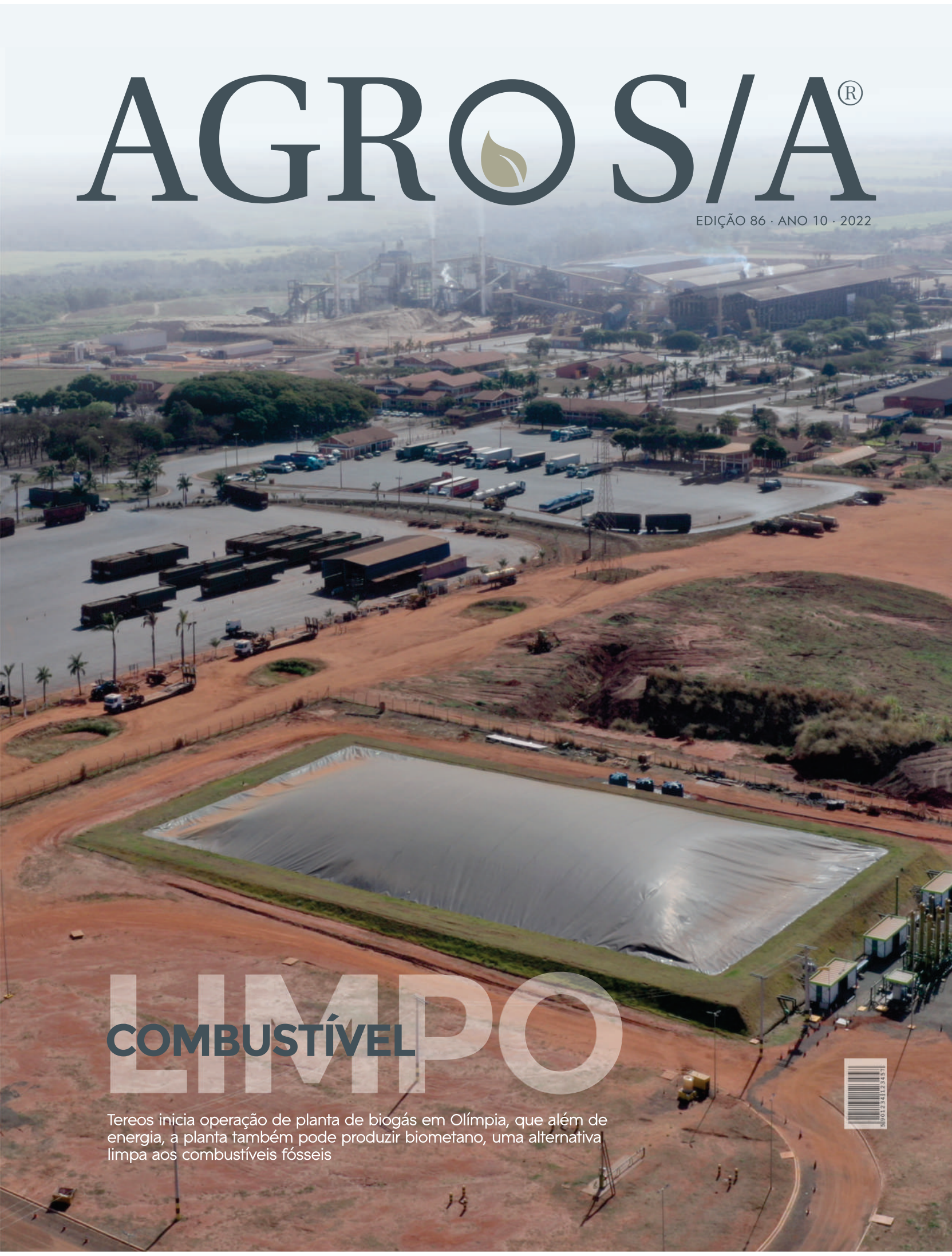
# AGRO S/A®

EDIÇÃO 86 · ANO 10 · 2022



## COMBUSTÍVEL LIMPO

Tereos inicia operação de planta de biogás em Olímpia, que além de energia, a planta também pode produzir biometano, uma alternativa limpa aos combustíveis fósseis

# Nosso GRANDE negócio é simples: facilitar o seu.



**Para nós, atrás de cada negócio há uma pessoa com os melhores objetivos. Conte conosco.**





@amjarmazens

AMJ ARMAZÉM
DE PRODUTOR PARA PRODUTOR





# RAÇÃO PARA BOVINOS DE LEITE, CORTE E OVINOS

**Nutrição balanceada para a mais alta eficiência produtiva. Queira o melhor para o seu rebanho. Ofereça NUTRIÇÃO ANIMAL MINA MERCANTIL**




GUAÍRA-SP | MATRIZ | (17) 3330-2677
GUARACI-SP | FILIAL | (17) 3815-1166 | 3815-1144
RIOLÂNDIA-SP | FILIAL | (17) 3291-1520 | 3291-1521

**www.minamercantil.com.br**

# CAPIAL X FANTOCHE



Mesmo frente a todos os problemas causados pela pandemia nos dois últimos anos, um dos setores que se destacou além das equipes de saúde foi a do agronegócio, que não parou, que não ficou em casa, e através de milhares de produtores rurais, asseguraram o alimento na mesa dos brasileiros.

Nas últimas semanas, para espanto de todos, vimos um candidato chamar o povo do interior paulista de capial, termo usado para pessoas simples, de costumes simples que residem no campo. O problema foi que tal termo foi usado de forma pejorativa e ofensiva, acompanhadas das palavras chucro e ignorante.

Acontece que todos sabemos que o Brasil ocupa no ranking mundial uma boa posição entre as maiores economias do mundo. Carro-chefe da economia brasileira, o estado de São Paulo ainda responde por cerca de um terço da produção nacional. E, dentro do estado paulista, é o interior (excluindo a capital e os 38 municípios da Região Metropolitana de São Paulo) que respondem pela metade da produção paulistana.

Indiscutivelmente, a pujança econômica das cidades do interior tem respondido afirmativamente para consolidar o crescimento da economia, gerando empregos, (o interior paulista concentra 44% do emprego no estado e 13% do emprego no país) renda e fazendo a roda econômica girar com mais força.

O interior paulista tem uma vocação sim para agropecuária, formada por pessoas que trabalham e que preservam valores como educação, honestidade e família, desconhecidos de certas bolhas de políticos que beiram o ridículo e estão longe de conhecer tais virtudes. Estes chamados políticos profissionais a tempos não sabem o que é trabalhar, acordar cedo, usufruem de um dinheiro que vem fácil, para custear hotéis caros, comidas exóticas, e vinhos caros.

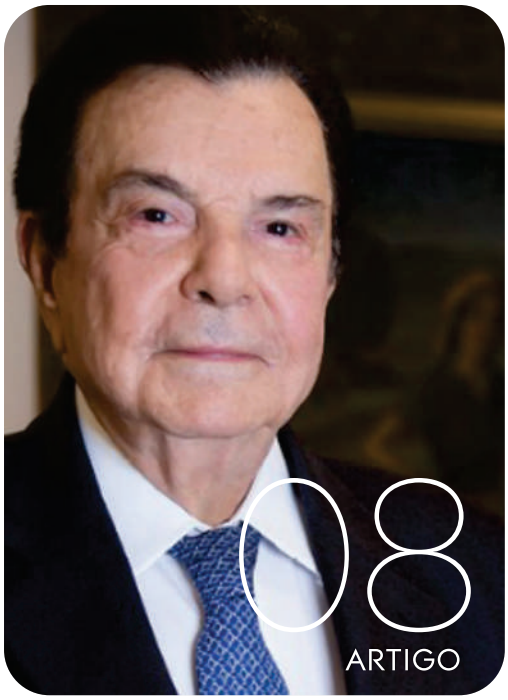
Mau sabe o ofensor que os ofendidos, tem na simplicidade seu modo de vida mas que não levam para casa tal desaforo, ainda mais vinda de uma pessoa que sustenta uma bolha a qual nunca quiseram participar. São capiais que não se escondem porque são autênticos, ao contrário de muito lobo na pele de cordeiro, que por fora bela viola e por dentro pão bolorento ou coisa pior. Ou talvez seja apenas um simples fantoche, uma marionete, um objeto animizado, movido por meio de cordéis manipulados por pessoa oculta atrás de uma tela, em um palco em miniatura.

EXPEDIENTE - **Conselho Editorial:** Antônio Augusto Nogueira Lourenço, Carlos Roberto Rosa Destri, Célio Aparecido Borges, Elynês Antonelli, Fernando Oliveira da Silva, Laércio Lourenço Lelis, Renato Massaro Sobrinho, Kátia Lacativa **Departamento de Marketing:** Sheron Francini **Diretores Executivos:** Lincoln Ribeiro, Maria Izildinha Lacativa **Diretora Financeira:** Joeni Bagatini Gomes Tosta **Diretora de Negócios:** Maria Izildinha Lacativa **Diretor de Planejamento e Controle de Gestão:** Lincoln Ribeiro **Fotografia e Reportagem:**Osmar Júnior, jornalismoagrosa@gmail.com **Projeto Gráfico:** Érica Cristina da Silva **Periodicidade:** Mensal **Nota da Redação:** A revista Agro S/A não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados e/ou informações contidas em material publicitário.

Avenida 7, Nº552 | Guaíra - SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
17 | 3331-1432 | whats 17 98146-1993 | agroizildinha@gmail.com | www.revistaagrosa.com.br
/revistaagrosa

REVISTA







# SUMÁRIO

ARTIGOS

08. Acesso ao crédito rural está pressionado pelos custos de produção elevados

10. A qualidade da comunicação entre o campo e a cidade

14. Expectativas e desafios para a próxima safra de soja

AGROEVENTO

16. 2º Encontro Estadual de Agronegócios

20. A visita do general  Braga Neto a Ribeirão Preto e região

22. Homenagem merecida: cidadania Ribeirãopretana emérita

25. Cidadania Brodowskiana para Flavio Prudente Corrêa

28. Auditório Denilson de Sousa Mendes é inaugurado na empresa Safra Rica

31. Missa Sementeira: um exemplo de fé no interior paulista

36. Colheita do bem arrecada r$ 1,3 milhão em Mato Grosso

A AGRO




48
AGROTECNOLOGIA



44
AGROTECNOLOGIA




50
AGROTECNOLOGIA

AGRO ENERGIA

38. Tereos inicia operação de planta de biogás em Olímpia

AGRO SAUDÁVEL

42. Programa de bem-estar

AGRO TECNOLOGIA

44. Guaíra sediou palestra sobre a Tecnologia Biomaphos

48. Sucesso o XXVII Seminário de Tecnologia Rural em Guaira/SP

50. Resultados dos cultivares 12x realizado pela empresa Aplitec Agro

AGRO CONHECIMENTO

54. A soja: o "grão de ouro" brasileiro

AGRO COZINHA

62. Projeto estrelado pelos chefs Jefferson e Janaina Rueda

AGRO EDUCAÇÃO

65. REHAGRO: Curso de Graduação em Gestão do Agronegócio

# ACESSO AO CRÉDITO RURAL ESTÁ PRESSIONADO PELOS CUSTOS DE PRODUÇÃO ELEVADOS



**Fábio de Salles Meirelles**
Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP).

O plano safra 2022/23 começou oficialmente em 1º de julho e, mesmo diante do aperto orçamentário e o turbulento ambiente macroeconômico, o governo federal atuou para amenizar o impacto da elevação da taxa Selic e conseguiu expandir o volume de recursos programados para o crédito rural.

Contudo, a qualidade dessa expansão preocupou o setor, pois a maior ampliação no volume se deu sobre a parcela de recursos disponibilizados com taxas de juros livres – de mercado. Do montante de R$ 340,88 bilhões anunciados para as operações de crédito rural (+36%), R$ 145,18 bilhões serão ofertados a juros livres e R$ 195,7 bilhões a juros controlados, o que representa aumentos de 69% e 18%, respectivamente, em comparação à safra passada.

Menos de um mês após o início da safra, os recursos equalizáveis para operações de investimento já haviam atingido elevado nível de comprometimento, obrigando o BNDES a suspender as linhas de investimento ABC+ e PCA (construção de armazéns), dois importantes programas que foram, inclusive, priorizados com taxas de juros menores no plano safra.

Mas a maior preocupação reside no crédito de custeio que, no primeiro mês, registrou crescimento de 49% em valor de contratações, comparado a julho de 2021. Cabe lembrar que em janeiro deste ano o recurso disponível para subvencionar os juros das linhas do plano safra 2021/22 se exauriu. Agora, desde o início da safra, produtores já relatam dificuldades para contratar empréstimos com juros subvencionados, especialmente no Pronaf. O Banco do Brasil, por exemplo, suspendeu alguns programas de crédito, fazendo com que os pedidos dos agricultores se acumulem nas esteiras de crédito.

Em meados de agosto, para contornar as dificuldades, a Secretaria do Tesouro Nacional anunciou o remanejamento de recursos equalizados, garantindo mais R$ 1,8 bilhão em recursos para financiar a safra dos pequenos produtores, no âmbito do Pronaf Custeio. Espera-se um aporte extra de mais R$ 4,74 bilhões, totalizando um adicional de R$ 6,54 bilhões de recursos equalizados, aumento de 12%.

Contudo, as incertezas são grandes e os riscos de novas suspensões elevados, uma vez que os custos em alta continuam demandando maior volume de recursos para custear a produção. Muitos produtores vão ter que recorrer a um “mix” de financiamentos com taxas controladas e taxas de juros livres, o que aumenta o

custo financeiro e o risco das operações crédito, bem como o custo total de produção. O problema reside justamente aqui, pois quanto menor a oferta de crédito com taxas de juros controladas, maior será a necessidade de acesso às linhas com taxas de juros livres, que estão na casa de 16% a 18% a.a.

Esse cenário reforça a importância da agenda de medidas estruturantes que a CNA e as Federações vêm defendendo junto ao governo, para ampliar tanto a oferta de crédito com recursos controlados quanto de crédito privado, por meio do fomento aos instrumentos privados de financiamento e de acesso ao mercado de capitais.

Por outro lado, o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) também enfrenta restrições orçamentárias. Dos R$ 990 milhões programados para 2022, 92% já foram liberados para o pagamento da subvenção. Todavia, em decorrência do aumento dos custos de produção e da sinistralidade recente, demanda-se R$ 1,7 bilhão, sendo que R$ 200 milhões podem ser suplementados por meio de um Projeto de Lei (PL). Ainda assim, faltariam R$ 510 milhões para atender a necessidade do setor.

O seguro rural é um importante mitigador de risco para as operações de crédito rural, sendo fundamental para estimular novos mecanismos de financiamento da produção.

Considerando que o setor agropecuário está iniciando o plantio da safra de verão, é preciso rapidamente superar as dificuldades orçamentárias para viabilizar a disponibilização dos recursos dos programas oficiais em tempo e hora, assim como suplementar recursos ao PSR para garantir maior acesso aos instrumentos de gerenciamento de risco. A demanda mundial por alimentos é crescente, o setor agropecuário está preparado para investir, mas é essencial garantir o acesso aos insumos, à tecnologia e aos instrumentos que impulsionam a produção.



# A QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO ENTRE O CAMPO E A CIDADE



Por Angela Ruiz

Jornalista, especializada em Agronegócios pela Esalq/USP. Trabalha há mais de 20 anos com tempo e clima na Climatempo Stormgeo Company. Responsável pelo conteúdo Agro do Canal Agroclima. Semanalmente produz e apresenta o podcast AgroTalk. Ministra uma oficina de escrita criativa para criação de roteiros, escrever diálogos e montar roteiros eficazes, e inteligentes para Live, Webinar ou podcast.

Melhorar a comunicação entre os diferentes elos da cadeia do Agronegócio e, principalmente entre o produtor rural e a sociedade urbana é um desafio nos dias atuais. Atualmente, há muita informação sendo produzida para o Agro, mas não se observa uma qualidade da comunicação mais efetiva entre o campo e a cidade. A diferença entre ser do espaço urbano e do rural é que o primeiro está inserido em grandes cidades com diferentes dinâmicas sociais e econômicas com relações entre si. No espaço rural observamos pequenas, médias e grandes propriedades, assentamentos, vilarejos e um baixo adensamento populacional se comparado aos grandes centros urbanos.

## O VALOR DA PRODUÇÃO E DE QUEM PRODUZ

É o homem e a mulher do campo quem produz o alimento que chega a mesa do consumidor. No mundo tecnológico onde as máquinas estão cada vez mais sofisticadas, o ser humano ainda tem um papel fundamental no cultivo do alimento. Então, como podemos estreitar esse relacionamento sem fronteiras do produtor com a sociedade em um mundo globalizado? Como quebrar essa visão destorcida do que é o agronegócio? Com tanta informação disponível precisamos de novas lideranças com vasta capacidade comunicativa para tornar mais eficiente e próxima a relação entre o homem do campo e o urbano.

Eveline Alves, fundadora do perfil Priori Agro, profissional do setor agro e grande influenciadora diz que o agro se comunica bem com o Agro, mas que o setor tem um grande desafio de se comunicar para fora da porteira.

> “Temos no mercado muitos canais e veículos que falam com o setor, mas o desafio é trazer uma nova perspectiva para levar os dados e informações do campo para a população de uma forma geral. Esse é um ponto que os jovens precisam pensar”, afirma Alves.

## A COMUNICAÇÃO RURAL NO BRASIL

A comunicação rural no Brasil começou na década de 1950 ocorrendo, simultaneamente, com a origem da prática da Extensão Rural. O intuito era difundir pacotes que pudessem levar à modernização, da base tecnológica nas zonas urbanas, até o campo, baseando-se no tripé: ensino, pesquisa e extensão. Isso ocorreu, porque no final da Segunda Guerra Mundial (1945), os Estados Unidos disseminaram a perspectiva de crescimento agrícola, por meio da modernização e dos avanços tecnológicos. O mundo se viu diante da necessidade de reconstrução de suas estruturas. Era preciso oferecer à população condições mínimas de sobrevivência. Neste momento, a agricultura volta a ocupar um lugar de destaque nos cenários econômico e social, anteriormente tomados pela Revolução Industrial, que ocorreu na Europa (Lucena e Leite, 2014). Observa-se que a comunicação é um fenômeno humano e social e um instrumento para a sociedade no modo de interagir como indivíduo.

Na área da ciência da informação considere transferir uma mensagem e distribuir o conteúdo apropriado, desenvolver a mensagem real e compartilhar o conhecimento com um grupo de pessoas. Para provocar uma mudança significativa é necessário conexão e transferência de comunicação com objetivos claros no combate a desinformação. Um exemplo de modelo eficiente é o da Embrapa quando realiza os Dias de Campo, divulgam cartilhas, folders e distribui a comunicação à mídia, entre outros. Todas essas ações permitem atingir a melhoria da comunicação entre o campo e a cidade.

Dentro do processo de comunicação devemos levar em consideração os aspectos relacionais, os contextos, os condicionamentos internos e externos, bem como a complexidade que permeia todo o processo comunicativo, ou seja, os ruídos, barreiras ou falhas que são comuns.

Nos últimos anos, o setor rural brasileiro sofreu uma transformação profunda. Houve o acirramento da concorrência, a conquista de mercado nacional e internacional. Isso tem exigido dos produtores agropecuários, uma modificação na atitude e posicionamento. É crescente o número de propriedades rurais que passaram a investir em comunicação, treinamento de funcionários e novas tecnologias.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD, 2019), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019) mostra que 82,7% dos domicílios nacionais possuem acesso à internet, um aumento de 3,6 pontos percentuais em relação a 2018. Na área rural o crescimento foi mais significativo. O percentual de domicílios conectados saltou de 49,2%, em 2018, para 55,6%, em 2019. Nos domicílios urbanos, subiu de 83,8%, em 2018, para 86,7%, em 2019.

Ao mesmo tempo em que as pessoas estão mais conectadas, o país investe pouco em comunicação entre o campo e a cidade.  Os dados citados acima mostram que os celulares são os meios pelos quais as pessoas acessam a internet no Brasil, o que reforça o fato de os brasileiros usarem ativamente as mídias sociais para buscar informação.

# PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE SOBRE A QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO

No período da pandemia reservei um tempo para estudar sobre o Agronegócio. Meu trabalho de conclusão de curso teve como objetivo avaliar a percepção da sociedade sobre a qualidade da comunicação entre o meio rural e urbano, entender quem são os canais mais confiáveis para a transmissão da mensagem e argumentar sobre o crescimento desenfreado da desinformação no Agronegócio. Para isso, realizei uma pesquisa, a fim de identificar a comunicação sobre a produção de alimento, a percepção da sociedade sobre Fake News e a verificação dos fatos propagados pela mídia sobre o setor.

Apliquei um questionário aos participantes, com perguntas que avaliaram como as informações são interpretadas e quais os canais de mídia confiáveis para a obtenção de notícias sobre o meio rural. Dentre os principais resultados, observou-se, que o canal de comunicação mais acessado diariamente na busca por informação do setor agrícola é a internet. No entanto, a pesquisa também revelou que é neste ambiente que circulam as "Fake News" com impacto na compreensão dos fatos relacionados à produção de alimentos no país e que traz problemas de comunicação para o produtor e os diferentes elos da cadeia do Agronegócio.

Os resultados da pesquisa mostraram também que é importante construir uma narrativa unificada, clara e objetiva sobre a qualidade da comunicação entre o meio rural e o urbano. Sites e blogs especializados, redes sociais e TV foram os meios de comunicação mais fundamentados para conceber o diálogo autêntico.

A pesquisa amostrou que o nível de confiança da população sobre o alimento que o agricultor produz no campo é alta e revelou o interesse da sociedade em receber uma comunicação direta do produtor rural. O homem, a mulher e os jovens do campo podem ser um elo de comunicação para combater e enfraquecer a desinformação no Agronegócio. A pesquisa salientou que é responsabilidade de todos os cidadãos verificarem a autenticidade de uma notícia com característica falsa.

Para futuras pesquisas neste contexto seria importante realizar análises estatísticas apoiadas a instituições públicas e privadas com grandes "players" de conteúdo de comunicação e também das redes sociais, a fim de obter uma abordagem mais analítica sobre a qualidade da comunicação entre o campo e a cidade e o combate à desinformação no setor.



# ETCONX

**Consultoria Contábil e Despachante**

Rua 8 Número 781 - Centro | Guaíra - SP

17 | 3331 7989



# EXPECTATIVAS E DESAFIOS PARA A PRÓXIMA SAFRA DE SOJA



Por Lígia Pedrini

Engenheira Agrônoma formada pela UFMT, filha e neta de produtores rurais, Agroinfluencer, Promotora Técnica Comercial e Sucessora. Diamantino – MT.

Em setembro finaliza o período de vazio sanitário da soja em várias regiões produtoras, e todos os preparativos já estão sendo tomados. No meio dos processos de correção de solo e planejamento, típicos da entressafra, algumas preocupações começam a tomar lugar na mente dos produtores.

Na última semana foi confirmada a presença do fenômeno La Niña, que impacta diretamente o regime e a distribuição de chuvas por todo o Brasil. Este será o 3º ano consecutivo da presença do La Niña durante o período de produção de soja no país, sendo que no último ciclo causou grande seca e perdas na região sul, atingindo grandes estados produtores como o Rio Grande do Sul, Paraná e sul do estado de Mato Grosso do Sul.

Além disso, as chuvas irregulares causaram perdas já no período da colheita na região centro-oeste, com grandes volumes e dias chuvosos, impedindo a entrada de máquinas e perda de grãos ainda na lavoura.



Fotografia: Natália Pedrini, Agricultora – São José do Rio Claro - MT



Associado a este fator, houve na última safra o aparecimento do grande caso de tombamentos e anomalias, que ainda não tem causas definidas e a indagação acaba se estendendo para a próxima safra: será que se trata de uma nova doença a ser observada e tratada? Problemas de algumas cultivares específicas? Ou foi o fator climático que causou tais perdas? Sem o fator causal principal, o tombamento é acrescentado à lista de preocupações para a próxima safra junto ao La Ninã já citado.

Contudo, as coisas não param por aí. Com o grande aumento de custos dessa safra, sendo acarretado especialmente pelos adubos, que dobraram de valor só no último ano, veremos no campo uma nova estratégia de adubação e manejo nutricional, especialmente nas áreas que já são cultivadas há pelo menos 10 anos.

O principal fator será a redução inicial de fósforo, já o potássio também tende a diminuir, especialmente nas áreas que sofreram com a estiagem durante a safrinha e menor extração deste nutriente pela cultura do milho. Outro diferencial foi a redução do interesse dos produtores em usar bioestimulantes e linhas nutricionais muito extensas, já que a incerteza de produção provocou um menor potencial de investimento.

E por fim, a estabilização do preço de comercialização da soja chama atenção frente a forte alta que tivemos nos últimos 2 anos. Com o aumento dos custos e estabilização dos preços, estamos cada vez mais próximos ao normal pré-pandemia de margens mais apertadas e maior risco, especialmente para produtores menos capitalizados.

Agora você acha que isso desanima o produtor brasileiro? É claro que não!

Mesmo com as incertezas, a área de soja no Brasil crescerá pela 16ª vez consecutiva, tendo um aumento de 3% comparado ao último ano, o que resultará em mais de 43 milhões de hectares. Há ainda previsão de aumento na produção, sendo esperadas mais de 144 milhões de toneladas. Quanto à comercialização prévia, apenas 17,3% da próxima safra foi negociada, valor abaixo da média para o período.

Com todos os possíveis desdobramentos climáticos no Brasil e no mundo, guerra entre Ucrânia e Rússia, promessa de safra recorde nos EUA, estoques mundiais de grãos aumentando e incertezas políticas típicas de um ano eleitoral, os próximos meses tendem a ser de grandes emoções para os agricultores.




# 2º ENCONTRO ESTADUAL DE AGRONEGÓCIOS REUNIU LIDERANÇAS DO AGRO PAULISTA E LANÇOU NOVIDADES DA PARCERIA ENTRE O SISTEMA FAESP/SENAR-SP E SEBRAE

Evento reuniu mais de 600 participantes da rede sindical, técnicos FAESP, SENAR-SP e SEBRAE e os novos Agentes Locais de Inovação



O município de Lins, no Estado de São Paulo, sediou hoje o "2º Encontro Estadual de Agronegócios", que mostrou os resultados do programa-piloto ALI Rural e demais ações da parceria entre SEBRAE e FAESP/SENAR-SP, além de novos projetos para 2023. O evento aproximou diversos atores-chaves, lideranças da rede sindical rural paulista, parceiros do agronegócio e autoridades.

O Encontro contou com a participação de diretores e gestores do Sistema FAESP/SENAR-SP, dos escritórios regionais do SEBRAE, sindicatos rurais e bolsistas Agentes Locais de Inovação (ALI) do SEBRAE-SP – o público estimado do evento foi de 600 pessoas.

Na abertura, Fábio de Salles Meirelles, presidente do Sistema FAESP/SENAR-SP destacou que graças a todo o trabalho realizado por todos os agentes das instituições, o brasileiro pode ficar despreocupado porque não há risco de falta de alimentos. "Temos técnicos capacitados para levar ciência e conhecimento ao produtor. Todos estão trabalhando de maneira firme e consistente, porque o produtor tem a competência para continuar produzindo. E nossas instituições estão ampliando cada vez mais a estrutura técnica, aumentando os recursos de apoio a esse produtor", destacou.

O vice-presidente da FAESP e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-SP, Tirso de Salles Meirelles, ressaltou a união construída pelos técnicos no campo. Lembrou da dedicação de toda a cadeia do agronegócio nos últimos anos e a superação das dificuldades enfrentadas durante o período de pandemia. "Nós sofremos demais para chegar aonde chegamos, a fim de garantir a segurança alimentar nacional e também mundial. A integração entre as instituições que está ocorrendo aqui é única. É uma experiência que está servindo de exemplo para todo o País. Essas parcerias estão criando condições efetivas para o desenvolvimento do homem do campo", afirmou.





Ivan Hussni, diretor técnico e de administração e finanças do SEBRAE-SP, destacou as ações estruturadas por essa grande parceria institucional. Ele divulgou no evento, em primeira mão, o lançamento do Programa de Desenvolvimento Local. "Com esse programa, vamos trabalhar todos os segmentos do agronegócio envolvendo prefeituras, os ALIs e demais parceiros, para colocar os mercados ao alcance dos produtores", apontou.




"Temos feito encontros com produtoras em várias cidades e tenho visto essa sinergia entre sindicatos rurais, o SEBRAE-SP, e a FAESP, e nessa parceria quem ganha são os produtores e as produtoras paulistas", declarou Adriana Menezes, diretora da FAESP e coordenadora da Comissão Técnica Semeadoras do Agro.



O diretor-superintendente do SEBRAE-SP, Marcos Vinholi, celebrou o "casamento" entre as entidades, que olham para os produtores como empreendedores natos. "Esse é o Brasil que dá certo, a união do agro que produz e trabalha de sol a sol, com um empreendedorismo que é motivo de grande orgulho para todos nós. Com tecnologia e sustentabilidade, dentro de um papel estratégico que trabalha com o pequeno produtor para que ele seja grande um dia, e para que possa gerar mais emprego e renda.




O superntendenite do SENAR-SP, Mário Antonio Biral, se emocionou ao mencionar o trabalho do SENAR de levar conhecimento ao produtor, pois é a capacitação que faz com que o agricultor continue na terra, produzindo. "Tenho respeito e admiração por esse homem e essa mulher que está no campo, e precisamos compreender a simplicidade e a humildade que eles têm. Porque ele sabe o que é o campo, o que é o trabalho", disse.



Outro painel do encontro teve a apresentação dos resultados do projeto-piloto do ALI, com Fábio Bonassi e Karyna Muniz, além de cases dos produtores do Ali Rural dos municípios de Mogi das Cruzes, Cruzeiro, Presidente Venceslau e Cerqueira César. Em seguida, uma mesa-redonda envolvendo FAESP/SENAR/Sindicatos Rurais com o tema "Como a parceira FAESP/SENAR/SEBRAE ajudou na sustentabilidade do Sindicato Rural". Os cases apresentados foram os dos sindicatos rurais de Alta







Noroeste/Araçatuba, com Thomas Neves Rocco; São João da Boa Vista, com Vera Lúcia Machado; Morro Agudo, com Roberto Carmahan; e Ibitinga, com Sérgio Quinelato.

"Atuação Agronegócio 2023 – SEBRAE /FAESP/SENAR-SP" foi o tema do painel de encerramento do evento, apresentado por Rodrigo Matos do Carmo, gerente da unidade de Desenvolvimento Setorial e Territorial do SEBRAE-SP, e Jair Kaczinski, gerente técnico do SENAR-SP. Kaczinski apresentou os números das ações realizadas pelo SENAR-SP junto aos produtores através dos sindicatos rurais, projeção de novos projetos como o Plano Anual de Trabalho-PAT, e a implantação, no Estado de São Paulo, da Assistência Técnica e Gerencial-ATeG.

No final do evento houve a entrega oficial de 26 novos veículos do ALI Rural, que farão parte da frota já existente. São veículos especialmente preparados para o atendimento dos técnicos aos pequenos e médios empresários do agro paulista, para levar inovações para os melhores resultados em produtividade.



O evento contou ainda com a presença do governador Rodrigo Garcia, que discursou a respeito do importante alinhamento das ações de governo com as demais instituições em benefício do agronegócio paulista, e do secretário estadual de Agricultura Francisco Maturro. Estiveram presentes também personalidades políticas ligadas ao agronegócio, como Junji Abe (ex-prefeito de Mogi das Cruzes e ex-deputado estadual), Frederico D'Avila (candidato a deputado federal), e os candidatos a deputado estadual Fabio Meirelles Neto e Ginack Júnior.












# A VISITA DO GENERAL BRAGA NETO A RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO

Candidato a vice na chapa de Bolsonaro foi acompanhado pelo candidato a senador Marcos Pontes e pelo candidato a deputado federal Ricardo Salles




Momento patriótico: a execução do Hino Nacional Brasileiro

No últimos dia 17 e 18 de agosto o general Walter Braga Neto, a convite de lideranças civis apoiadores da candidatura e dos princípios defendidos pelo presidente Bolsonaro, cumpriu intensa programação em Ribeirão Preto a partir da recepção, no aeroporto Leite Lopes, encabeçada por Paulinho Junqueira e Dorival Balbino, ao lado de outras centenas de pessoas físicas.

## FAMÍLIA BALBO

Acompanhado pelo ex-ministro Marcos Pontes (candidato a senador), Ricardo Salles (candidato a deputado federal) e por Nabhan Garcia (ministro dos Assuntos Fundiários e fundador da UDR) seu primeiro compromisso foi na Usina Santo Antônio (onde foi recepcionado pela família Balbo, representada por Clésio, Jairo, Frederico, Leontino e Waldemar).Eles explicaram o processo do plantio direto e a evolução do processo de plantio e industrialização da área canavieira, bem como das vantagens para o meio ambiente.

## PEDREIRA SAID

Após essa visita (e um rápido almoço) a comitiva seguiu para a Pedreira Said onde era aguardada por mais de 200 pessoas. Braga Neto, Pontes e Salles foram recebidos com muito carinho, tirando fotos com os empresários, trabalhadores e lideranças regionais. Essa parte da programação foi organizada por empresários da construção civil e teve como anfitrião maior Tuffy Said Junior.

## PINGUIM

Como ninguém é de ferro, houve ainda uma pausa para o choppinho do Pinguim, já sem a presença de Pontes, que se deslocou para atender outros compromissos da sua agenda.

## NATIVA

O ponto culminante da visita de Braga Neto e Salles foi o jantar oferecido no Nativa pelos próprios participantes - cada um deles pagando a sua parte. Num clima descontraído – com o general esbanjando simpatia e simplicidade – os discursos foram poucos e objetivos. Paulinho Junqueira abriu a parte formal concluindo sua fala com o grito de guerra dos patriotas:"Brasil acima de tudo; Deus acima de todos". Também discursou o candidato a deputado federal Ricardo Salles manifestando sua fé na vitória dos princípios que embasam as candidaturas de Bolsonaro para presidente e Tarcísio de Freitas para governador, consubstanciados na defesa intransigente da liberdade, da moralidade, da família e da Pátria. "Nossa bandeira – bradou Salles, abrindo um coro entoado pelas centenas de participantes daquele jantar - jamais será vermelha".



Presença feminina (Regina Santos e Flávia Miguel) na recepção ao General Braga Neto



Dorival Balbino e Paulinho Junqueira dão boas vindas ao general Braga Neto

## HOSPITAL DO AMOR-FENASUCRO

No dia 18, Braga Neto visitou o Hospital do Amor, em Barretos, almoçando no Parque do Peão. Também, antes de regressar para o Rio de Janeiro – concluindo sua programação – visitou a Fenasucro, em Sertãozinho.



FOTOS: Douglas Intrabartolo



Pausa para o chopinho



Na Pedreira Said (liderado por Tuffy Said Jr.) empresários da construção civil ladeando os visitantes

# “NUNCA DEIXEI DE ACREDITAR NO BRASIL E EM NOSSA GENTE”

Em seu discurso de agradecimento, Flávio destacou valores nos quais acredita, a gratidão, o respeito ao próximo e a benemerência. Eis o seu teor:




“Em Ribeirão Preto, esta abençoada “terra do café, orgulho de São Paulo e do Brasil”, conforme os versos iluminados do nosso poeta maior, o inesquecível Saulo Ramos, eu tive a felicidade de nascer em 26 de janeiro de 1943. São 79 bem vividos anos! Aqui constitui minha família; casei-me com Dulce Maria Costacurta sendo esse enlace abençoado por três filhos (Fernanda, Flavinho e Fabiana) e sete netos (Felipe,Thiago, Maria Eugênia, Flávio Neto, Victória, Pedro e Lucas). Uma família,disso posso me orgulhar, unida e feliz!

A iniciativa dos ilustres vereadores Isaac Antunes, Maurício Gasparini e Renato Zucoloto de me conceder o título de “Cidadão Emérito” muito me honra e me envaidece. Sou grato, portanto, a esses vereadores e também aos seus colegas que dela compartilharam.

Ribeirão Preto é uma cidade de pessoas amigas e solidárias: esse espírito de solidariedade eu incorporei desde a minha infância, inspirado nos exemplos do meu pai – Aristófanes, de minha mãe, a professora Norma e dos meus tios. Com meu pai – que teve uma formação diferenciada, morando e estudando durante muitos anos na Inglaterra –aprendi a importância de empreender, bem como de lutar pelas causas coletivas. Em determinada ocasião, ele decidiu investir na produção de perus gigantes da famosa raça Mamouth montando, na fazenda da Serra, uma granja que denominou de Presidente Washington Luís – inaugurada pelo próprio homenageado

– onde chegou a ter 5 mil dessas aves. Vai que, logo a seguir, o governo Vargas bloqueou as contas bancárias dos produtores rurais e ele promoveu um protesto inusitado: soltou 500 perus na Praça XV para o povo se servir à vontade. Paralelamente , se dirigiu ao próprio Getúlio apontando a gravidade do problema e clamando por uma solução imediata. Foi atendido, para satisfação dele e dos demais produtores rurais atingidos por aquele bloqueio.

Assim como o meu pai, nunca deixei de acreditar no Brasil e em nossa gente; nem de cultivar valores como a gratidão, o respeito ao próximo e a benemerência, procurando fazer o bem sem olhar a quem...

Sou, enfim, muito grato a Ribeirão Preto por tudo que nela vivi e pelo que ela me proporcionou, inclusive perpetuando familiares meus – numa forma de reconhecimento – em logradouros públicos: meu irmão Rubens, por iniciativa do ex-vereador Cícero Gomes da Silva denomina o calçadão central e, por decisão do prefeito Duarte Nogueira, a rotatória da avenida prof. João Fiusa com a avenida Independência; minha mãe, Norma, denomina uma importante avenida do Jardim Botânico, fazendo a ligação da City Ribeirão com a avenida João Fiusa; meu pai, Aristófanes, denomina uma praça rotatória no Jardim Paulista, interligando as avenidas 13 de Maio, Antônio Diederichsen, Clóvis Bevilacqua e Industrial.

Dessa decisão dos vereadores, de me tornarem cidadão emérito, só posso mesmo – reitero – é agradecer e carregar essa gratidão comigo pelo resto da minha vida. OBRIGADO!





FOTOS: Douglas Intrabartolo





















COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

# HORA CERTA

Marketing Coopercitrus

Garanta seus

## *insumos no momento ideal*

e realize
ótimos negócios.

Insumos, tratores, máquinas, implementos agrícolas, peças, pneus, lubrificantes e muito mais.

**26/09** a **07/10**

**07h30** às **17h30**

Em todas as unidades de negócios.

www.**coopercitrus**.com.br

# CIDADANIA BRODOWSKIANA PARA FLÁVIO PRUDENTE CORRÊA




Em solenidade realizada no último dia 15 de junho , sob a presidência do vereador Antônio Marcos de Araújo, a Câmara Municipal de Brodowski realizou sessão solene para entregar o título de cidadania ao agropecuarista Flávio Prudente Correa.

O evento reuniu amigos e familiares do homenageado, bem como personalidades brodowskianas como o atual prefeito José Luiz Perez, o ex-prefeito José Fabbri, a vice prefeita Elenice Tonello, o ex-vereador Antônio Marcos de Menezes (proponente da homenagem), a vereadora Marcia Frata, o vereador Osny Martins Júnior, o presidente da APAE Martins Vasconcelos de Oliveira e Luiz Carlos Leite da Costa presidente do Lar da Fraternidade. Ribeirão Preto esteve representada, entre outras personalidades, pelo juiz federal Augusto Martinez ; o juiz estadual Ricardo Monte Serrat; Renê Scatena (representando o prefeito Duarte Nogueira); o capitão Ricardo Costacurta; os vereadores Maurício Gasparini, Izaac Antunes e Renato Zucoloto; o ex-prefeito Welson Gasparini e o ex-vereador Cícero Gomes da Silva. A Associação e o Sindicato Rural de Ribeirão Preto, bem como o presidente Paulinho Junqueira, se fizeram representados pelo advogado Gabriel Benini.

Aberta pelo presidente Marcos Antonio a sessão solene foi marcada por pronunciamentos, entre outros, do autor da propositura (o ex-vereador Antônio Marcos de Menezes); do prefeito José Luiz Perez; do ex-prefeito José Fabbri; de Adir do Carmo Leonel (lembrando uma amizade que o liga a Flávio desde a infância) e dos vereadores ribeirãopretanos Maurício Gasparini e Renato Zuccoloto. Todos esses oradores destacaram aspectos da personalidade do novo cidadão, notadamente sua bondade, generosidade e o modo como ajuda, muitas vezes anonimamente, pessoas e entidades.

## LIGAÇÃO ANCESTRAL

“É com muita alegria''- afirmou Flávio, ao iniciar o seu discurso de agradecimento - que eu, hoje, me torno, oficialmente, aquilo que nunca deixei de ser, desde minha mais tenra infância: cidadão brodowskiano.

Essa honraria, pela qual serei eternamente grato, resultou de um projeto do ex-vereador Antônio Marcos de Menezes, acolhido e aprovado pelos seus ilustres pares.

Essa emoção, que sinto agora, foi compartilhada pela minha esposa, pelos meus filhos, pelos meus netos. Afinal toda minha família tem, ancestralmente, uma história de ligação com Brodowski; os Prudente Corrêa fazem parte da vida desta linda cidade há mais de 150 anos. Aqui, na fazenda da Serra, passei minha infância e aprendi com minha mãe, professora Norma Valério Corrêa, as primeiras letras; aqui também abri a fazenda Ponta da Serra e iniciei meu empreendedorismo, felizmente muito bem sucedido. Nessa abertura contei com os préstimos do senhor Gil Ramos (tio de outra expressão desta cidade, o jurista Saulo Ramos, orgulho da própria inteligência brasileira, de cuja amizade privei) cedendo-me suas possantes máquinas de esteiras da marca Caterpillar D8.”

## EXEMPLO DO PAI

“Meu pai – lembrou - Aristófanes Prudente Corrêa aqui ocupou, orgulhosamente, a vereança, tendo tido oportunidade de bem representar a comunidade brodowskiana, com seus princípios e valores. Antes dele, meu tio-avô Francisco Prudente Correa também foi vereador e, inclusive, presidente desta Câmara Municipal.

Enfim, minha ligação com Brodowski não é de agora, mas agora, entretanto, eu posso ostentar a cidadania honorífica que tanto me enriquece. Aqui vivi momentos, posso dizer, inusitados como quando fui procurado pelo saudoso prefeito Armandinho Morando e pelo empresário Zito Said informando-me que a prefeitura estava sem dinheiro para iniciar a pavimentação da avenida Floriano Peixoto; a Prefeitura pagou o Zito com a emissão de diversas duplicatas; o Zito, a pedido do prefeito, repassou-me três delas; a primeira, reconhecendo as dificuldades daquele momento, eu doei para a Prefeitura; para o pagamento da segunda, o Zito ofereceu-me 10 automóveis Galaxie; a terceira ele pagou normalmente. Outro fato pitoresco aconteceu quando o Armandinho me procurou para verificar a possibilidade de empregar, na colheita do café – feita, então, manualmente – mais de 400 pessoas às quais a Prefeitura, naquela época, fornecia alimentação. Dei, naturalmente, emprego para esse pessoal , ficando feliz por colaborar na solução daquele problema... A Prefeitura cedia-me, então, uma motoniveladora – puxada por um trator meu – para trabalho de curva de nível. Alguns fazendeiros vizinhos, foram reclamar com o Armandinho por aquela deferência, ao que ele respondeu: “quem dá emprego pro nosso pessoal, é o Flávio”.

## GRATIDÃO

Agradeço – concluiu - do fundo do meu coração, ao prefeito José Luis Péres; ao vereador Marcos Antônio Araújo e ao ex-vereador Antônio Marcos de Meneses, por este momento tão significativo na minha vida. Sou grato, igualmente, aos amigos que fizeram questão de me prestigiar comparecendo e trazendo, neste momento, esse calor humano do qual jamais podemos prescindir!”



Ao lado do filho (Flavinho), da esposa (Dulce Maria) da filha (Fabiana) e da irmã (Marilda), Flávio exibe o diploma conferido pela comunidade de Brodowski

## ENTREGA DO TÍTULO

A entrega do título foi precedida pela exibição dos Hinos Nacional Brasileiro e do Hino de Brodowski. Seguiu-se recepção aos convidados e os cumprimentos ao novo cidadão que viveu - ao lado da esposa Dulce Maria; dos filhos Fabiana e Flavinho; da irmã Marilda; dos genros Eduardo Jabali e Fernando Balbo; da nora Danielle e dos netos – momentos de grande emoção.

FOTOS: Douglas Intrabartolo






GRUPO AGUETONI

QUALIDADE, NOSSO COMPROMISSO

Plantamos, Produzimos, Abastecemos e Transportamos o que o Brasil têm de melhor, o AGRONEGÓCIO.



AGUETONI TRANSPORTES | AGUETONI AGRÍCOLA | AGUETONI AGROPECUÁRIA | MAGNÓLIA SEMENTES | RODOTAC TRANSPORTES

POSTO JATAÍ | POSTO AVENIDA | POSTO GUAÍRA | POSTO CALIFÓRNIA | PONTO A CONVENIÊNCIA

www.aguetoni.com.br

# COM MUITA EMOÇÃO, AUDITÓRIO DENILSON DE SOUSA MENDES É INAUGURADO NA EMPRESA SAFRA RICA

Na tarde de sexta feira, 26, a empresa Safra Rica fez uma linda homenagem ao funcionário Denilson de Souza Mendes que faleceu em 2021 em decorrência de complicações da COVID. Ele que foi um funcionário que vestiu a camisa da empresa, um dos melhores vendedores que transformava clientes em amigos. Alegre, dedicado, atencioso, contagiava todos com seu jeito, sendo sempre presente na família, os amigos e junto aos colegas da empresa.



A solenidade contou com a presença da esposa Vanessa, dos filhos Bianca e Bruno, da mãe Juraci , dos irmãos Denise e Denis, demais familiares e amigos. A emoção foi grande! O CEO da Safra Rica Reginaldo Aparecido Baraldi  o Blitz ao falar de Mendes se emocionou várias vezes. Para ele, Denilson não era só um funcionário e sim um amigo que por muitas vezes



incentivava, dava orientações, participava ativamente e até dava puxão de orelha. Era sempre brilhante e um dos melhores.

Vanessa, esposa do homenageado, também falou do amor que ele tinha pela empresa, da dedicação do marido e que ele vivia intensamente o trabalho e a família. Parecia que tinha pressa em aproveitar a vida.

"Gratidão é a única palavra certa para definir o que sentimos. A Diretoria da Safra Rica, especialmente à vocês Valéria Baraldi e Reginaldo Baraldi, agradeço pela oportunidade de nossa família, através da grande dedicação do Denilson, fazer parte desta história de sucesso que é a Safra Rica. Obrigada por terem sido sempre, um grande exemplo de profissionalismo e moral. Vocês terão para sempre nosso carinho e admiração! Como não agradecer à você Maira Eliza Orsi, com Gerente da Unidade de Guaíra, que em tão pouco tempo ganhou nosso respeito e admiração. Obrigada por ter organizado tudo com tanto carinho. Foi providência Divina você estar com a gente neste momento. Estamos lisonjeados e extremamente orgulhosos por esta homenagem e pelo reconhecimento da dedicação do trabalho que com maestria o Denilson Mendes realizou .

Coração ainda transbordando de amor. Gratidão é a única palavra certa para definir o que sentimos", comentou Vanessa.

Na placa que vai ficar eternizada na sala da Unidade de Guaíra tem os seguintes dizeres:

"Homenagem da Safra Rica à valiosa contribuição desse colaborador no crescimento e sucesso da nossa empresa. Estamos certos de que o seu legado estará sempre presente na memória de toda a nossa equipe". Reginaldo Aparecido Baraldi - Diretor Geral Safra Rica

A filha de Denilson, Bianca agradeceu a todos e deu de presente mudas de Ipê para serem plantadas em memória de seu pai nas 10 unidades da Safra Rica. Denilson comemoraria aniversário na semana da homenagem. Como ele gostava de comemorar muito, com a presença de vários amigos, foi uma forma que eles encontraram para que continuasse a florir os caminhos por onde estiver. Assim ele foi em vida, assim ele será para sempre nos nossos corações.




































# MISSA SEMENTEIRA: UM EXEMPLO DE FÉ NO INTERIOR PAULISTA

Para abençoar os produtores na safra 22/23,a Missa Sementeira aconteceu no dia 25 de setembro, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, realizada pelo padre Diego Mendes, com o apoio da Aplitec Agro.

Organizada há vários anos pela Aplitec, na pessoa do empresário Renato da Silva Santos, reúne produtores rurais, trabalhadores rurais e profissionais da área.

A missa leva uma mensagem de fé, esperança e otimismo aos produtores rurais, para que tenham um plantio e uma safra com bons resultados e a Revista Agro S/A, esteve presente e registrou alguns desses momentos de fé e esperança onde vários agricultores foram fazer a oração para que a safra seja próspera, que chova bastante, que a colheita seja farta.













## A PRECE A NOSSA SENHORA

"Por isso, pedimos, de uma maneira especial, a intercessão de Nossa Senhora Aparecida para que Deus, que é fonte de todos os bens, continue abençoando os Agricultores em sua paciência e perseverança, principalmente nestes momentos de difíceis, pois, como eles bem sabem, para colher, é necessário plantar, custe o que custar. E que, por causa de sua persistência, sejam agraciados com a abundante colheita que a seu tempo virá".



## ORAÇÃO DA BÊNÇÃO

"Senhor, Pai santo, vós criastes a terra e com vossa providência a conservais e enriquecer, no entanto, confiastes à pessoa humana a necessidade de trabalhar a terra e preservá-la, a fim de poderem colher os frutos para sustento da vida e garantia da alimentação.
Humildemente vos pedimos que concedei sempre, a esses vossos filhos agricultores, a riqueza de safras e abundância de todo fruto. Afastai os perigos do mau tempo, seca, enchente, granizo, geada e dignai-vos multiplicar o produto de toda plantação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém".

Parabéns aos agricultores, que Nossa Senhora sempre os abençoe, pois por trás do desenvolvimento de uma cidade,existe a força de um produtor rural,  pouco reconhecido, mas de grande importância no dia-a-dia de cada brasileiro. Nem sempre lembrados, mas  responsáveis pela geração de emprego e renda, movimentando a economia e tornando nosso agro cada dia mais competitivo.

São vários profissionais em um só, pois plantam, empreendem, inovam e administram, desde o amanhecer até o entardecer. Coragem não lhes falta, guerreiros enfrentam as dificuldades climáticas,pragas e doenças.Não se cansam de aprender, buscando sempre mais e mais conhecimento.Não se abatem por causa dos problemas. Na realidade, eles os vêem como desafios.
São eles os responsáveis pelo importante processo de produção de alimentos que traz a paz.Trabalham em silêncio. Lutam sem parar por melhorias, desde o preparo do solo até a colheita.
São heróis...
São exemplos de vida...
São o celeiro do mundo!
O Nosso reconhecimento e gratidão a todos vocês que cultivam da terra o pão nosso de cada dia!











Nós sofremos demais para chegar aonde chegamos, a fim de garantir a segurança alimentar nacional e também mundial. A integração entre as instituições que está ocorrendo aqui é única. É uma experiência que está servindo de exemplo para todo o País. Essas parcerias estão criando condições efetivas para o desenvolvimento do homem do campo"

Tirso de Salles Meirelles vice-presidente da FAESP e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-SP

A chuva é o insumo mais importante para a lavoura e o único que a gente não consegue comprar. Então sempre que ela (a chuva) está presente, no começo de uma safra que a gente vislumbra que seja a maior safra já plantada e já colhida pelos nossos produtores, a gente fica muito contente"

José Eduardo Sismeiro, presidente em exercício da Aprosoja Brasil



“Tenho respeito e admiração por esse homem e essa mulher que está no campo, e precisamos compreender a simplicidade e a humildade que eles têm. Porque ele sabe o que é o campo, o que é o trabalho”

Mário Antonio Biral, superintendente do Senar-SP





“A agricultura será cada vez mais bio e digital”

Cléber Oliviera Soares,secretário-adjunto de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

# COLHEITA DO BEM ARRECADA R$ 1,3 MILHÕES EM MATO GROSSO

Realizado pela América Insumos, empresa do Grupo Lavoro, projeto beneficiará 19 entidades de assistência social localizadas nos municípios de Sorriso, Nova Ubiratã e Vera

São Paulo, 20 de setembro de 2022 – Chegou ao final a quarta edição do projeto Colheita do Bem, realizado pela América Insumos, empresa do Grupo Lavoro, em Mato Grosso. Este ano, a iniciativa arrecadou cerca R$ 1,3 milhão, recurso que será distribuído entre 19 instituições beneficentes, sete a mais que no ano passado, atendendo cerca de 7 mil pessoas nos municípios de Sorriso, Nova Ubiratã e Vera,

O Colheita do Bem nasceu há quatro anos para engajar as famílias produtoras de grãos da região no apoio a grupos em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa está baseada na mobilização social, e todos os recursos obtidos via comercialização da produção de milho em áreas especialmente cedidas ao projeto, serão destinados a instituições beneficentes locais.

Este ano, mais de 70 produtores clientes, além de fornecedores e outros parceiros, se engajaram na iniciativa, cedendo nove diferentes áreas de plantio e doando sementes, fertilizantes e defensivos. Todo suporte técnico, logístico e de prestação de contas, é feito voluntariamente pelo time de agrônomos da América. No total, 215 hectares foram dedicados ao projeto, o que resultou em mais de 20 mil sacas de milho colhidas.





"No primeiro ano da campanha, iniciamos com 50 hectares e arrecadamos R$ 136 mil. Na safra 2021/2022, com o apoio dos nossos clientes, ampliamos em 330% o tamanho da área dedicada ao plantio solidário, e com isso, o resultado da venda da safra de milho produzida foi de cerca de R$ 1,3 milhão. Estamos muito felizes por conseguir engajar os agricultores em prol de quem mais precisa", conta Robson Rizzon, Diretor Comercial e de Marketing da Lavoro Agro no Cluster Norte.

O Colheita do Bem integra a estratégia de responsabilidade social da Lavoro, ao lado de outras iniciativas voluntárias, como doações anuais de alimentos e investimentos de recursos de renúncia fiscal em ações de apoio e patrocínio a entidades e projetos sociais em todo o País.

Confira as instituições beneficiadas pelo Colheita do Bem, safra 2021/2022:
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorriso
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Vera
Centro Social São Francisco de Assis
Associação dos Amigos da Criança e do Adolescente de Sorriso
Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente do Jardim Amazônia Mãezinha do Céu
Projeto Nova Vida de Sorriso
Associação de Reabilitação e Esporte Equestre Sonho Meu
Associação Frei Miguel Bottacin de Apoio aos Idosos
Casa de Apoio Santa Maria
Associação e Centro de Acolhimento Porto Seguro
Fundo Municipal dos Direitos da Criança de Vera
Casa Lar de Vera
Cidadão do Futuro de Vera
Associação Casa do Oleiro
Associação de mulheres cristãs céu na terra
Projeto Todos Pela Bola Oval – Escolinha de Futebol Americano
Cirinho Sorrindo
Acoaso – Projeto social Luz do Amanhã
Amapin – Despertando o saber



# TEREOS INICIA OPERAÇÃO DE PLANTA DE BIOGÁS EM OLÍMPIA

Além de energia, a planta também pode produzir biometano, uma alternativa limpa aos combustíveis fósseis

O mundo está mudando, e a procura por formas de energia renováveis limpas e que causem o menor impacto possível ao meio ambiente, tem sido uma das principais pautas de países preocupados com o tema . No Brasil a tempos começamos esta transição que tem servido de exemplo para muitos países que têm dificuldades para passar por uma transformação completa de sua matriz energética.

Um bom exemplo são nossas usinas de etanol e açúcar que além de produzir o etanol, um combustível que evitou que mais de 515 milhões de toneladas de CO2 fossem jogadas na atmosfera e que em relação a gasolina, emitem 73% a menos de dióxido de carbono.Mas esta grande indústria também gera grandes resíduos, e mais uma vez damos o exemplo, como a produção de energia elétrica através do coprocessamento do bagacinho de cana, bem como aplicação da vinhaça (resíduo do processo de destilação do álcool), rico em potássio ,no solo aumentando a disponibilidade do nutriente.










E as inovações não param. A Revista Agro S/A foi convidada pela Tereos, uma das líderes mundiais na produção de açúcar, etanol e bioenergia,para conhecer o início da operação comercial de sua planta de biogás, localizada em Olímpia, no interior de São Paulo, que tem 1 MW de capacidade instalada., onde foram investidos cerca de R$ 15 milhões no projeto até o momento.

O total da produção será direcionado para empreendimentos comerciais localizados no interior de São Paulo por meio de uma parceria com a Lemon Energia, marketplace que conecta geradores de energia sustentável a pequenas e médias empresas. Ao todo, cerca de 85 pequenos comércios – ou o equivalente a mil clientes residenciais – serão atendidos pela energia fornecida.

"A produção de biogás é uma medida importante para expandir o uso de energia limpa e potencializar a presença da Tereos neste mercado. Além de reforçar nosso compromisso com a sustentabilidade, também estamos focados em ampliar os nossos negócios e oferecer qualidade por um preço competitivo ao consumidor final", diz Gustavo Segantini, diretor comercial da Tereos.

Paralelamente à planta de biogás, a Tereos conta com a cogeração de energia elétrica, gerada a partir da biomassa de cana-de-açúcar de suas sete unidades. Ao todo, a companhia possui 444 MW de potência instalada, com potencial de exportação de cerca de 1.450 GWh para o sistema elétrico.

Atualmente, todas as unidades de processamento de cana da Tereos estão localizadas na região noroeste do estado de São Paulo. A planta de biogás foi pensada estrategicamente para a usina de Olímpia, que apresenta maior produção de vinhaça e está estrategicamente localizada para receber vinhaça das outras plantas, caso necessário, promovendo assim maior eficiência.

"A intenção é que possamos expandir e consolidar a nossa atuação, garantindo um crescimento sustentável e a ampliação da produção de energia limpa e renovável. A produção do biogás também nos permite mais um aproveitamento de nossos resíduos industriais, fortalecendo o conceito de economia circular que permeia nosso negócio em todas as etapas da operação", completa Segantini.



## COMBUSTÍVEL LIMPO

Além da produção de energia, a planta de biogás também pode produzir biometano, uma alternativa limpa aos combustíveis fósseis. Em abril, a empresa anunciou o início de testes para utilizar o combustível em substituição ao diesel que hoje abastece a sua frota agrícola.






Até 2030, 100% da frota agrícola da Tereos será abastecida com biometano – combustível gerado a partir da biodigestão da vinhaça. A empresa, uma das líderes mundiais na produção de açúcar e uma das maiores empresas nacionais em produção de etanol e energia a partir da biomassa de cana-de-açúcar, já iniciou os testes do projeto que visa ampliar a oferta de uma alternativa limpa ao combustível fóssil utilizado por esses veículos, o diesel, além de garantir autossuficiência energética, por ser produzido a partir de resíduos da própria produção de etanol.

Os testes vêm sendo realizados por meio de parcerias com empresas como Scania, Grupo Vamos e Case. Durante a safra 2021/22, um caminhão da Scania de 410 CV já operou 100% movido a biometano e a projeção é de que ele continue operando na próxima safra. Além disso, a Tereos, em parceria com o Grupo Vamos, irá adicionar aos testes atuais mais um caminhão nesta safra. Já com a Case, os testes contam com um trator movido a combustível limpo.

Além das iniciativas mencionadas, outras oportunidades de substituição de energia fóssil por combustível limpo como, por exemplo, nos sistemas de motobombas, vêm sendo avaliadas.

De acordo com Renato Zanetti, Superintendente de Sustentabilidade e Excelência Operacional da Tereos, o momento é de grande oportunidade para a empresa. A demanda por alternativas aos combustíveis fósseis é cada vez maior e a tecnologia da produção de biometano desponta como principal tendência nesse cenário. Porém, ainda não é muito explorada por veículos fora do asfalto, como máquinas, tratores e colhedoras, abrindo grande potencial para a realização de testes em parceria com empresas desse setor, que também estão interessadas em desenvolver a tecnologia e suprir essa demanda.



"A biodigestão é uma oportunidade para a Tereos. Iniciamos a operação através de uma planta piloto na produção de biogás e o objetivo é absorvermos amplamente a tecnologia nos próximos dois anos para atingirmos uma curva de maturação até 2024 e cumprirmos os objetivos propostos", complementa Zanetti.

O projeto é financiado por meio de transação verde realizada pela instituição francesa Proparco, realizada em março de 2021, que contempla um montante de US$ 30 milhões para investimentos em projetos relacionados à produção de biometano, entre outras iniciativas sustentáveis.



Além dos benefícios relacionados ao meio ambiente, como redução da emissão de gases de efeito estufa, a iniciativa também envolve retorno financeiro para a companhia ao permitir novas formas de remuneração a partir dessa geração – pela venda da energia elétrica para a rede de distribuição nacional e, também, pela comercialização de créditos de descarbonização por meio do programa RenovaBio.






## SOBRE A TEREOS

Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool/etanol e amidos. Os compromissos do Grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável. O Grupo cooperativo Tereos reúne 12.000 agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana-de-açúcar, cereais e batata. Com 44 unidades industriais, operações em 13 países e o compromisso de 19.800 colaboradores, a Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. Em 2021/22, o Grupo obteve um faturamento de € 5,1 bilhões.

## TEREOS NO BRASIL

A Tereos no Brasil é composta pela Tereos Açúcar & Energia Brasil, Tereos Amido & Adoçantes Brasil e Tereos Commodities Brasil. No noroeste do Estado de São Paulo, a Tereos Açúcar & Energia Brasil concentra suas sete unidades de processamento e duas refinarias. A Tereos Amido & Adoçantes Brasil, com operação em Palmital (SP), diversifica o portfólio da Tereos Brasil com a fabricação de produtos derivados de milho e mandioca. A Tereos Commodities opera como trading e possui escritórios em diversos países.

Tereos

# PROGRAMA DE BEM-ESTAR PODE DAR ATÉ 10% DE AUMENTO PARA COLABORADORES DA GRÃO DIRETO, STARTUP EM AGRO

Correr, fazer terapia, ajudar um asilo ou participar de atividades espirituais pode dar até 10% de aumento para colaboradores da Grão Direto, startup em agro

A Grão Direto -- a maior plataforma digital de comercialização de commodities agrícolas na América Latina -- lançou o Programa Bem-Estar, que estimula a prática de atividades físicas, de saúde mental, religiosas e espirituais, além do voluntariado. O programa prevê pagamento de até 10% de bônus mensal incentivando os colaboradores a praticarem ações que melhorem sua qualidade de vida.

O projeto reforça os aspectos culturais da Grão Direto, em linha com seu DNA. Um dos elementos da cultura da empresa é “Gente é o que faz acontecer” e “Só vale se for prazeroso”, assim, o programa nasceu para beneficiar a qualidade de vida dos colaboradores e estimular a alta performance, levando em conta o gosto e a rotina pessoal de cada um.

Pensando em estimular de forma holística o bem-estar do time e também para ser um diferencial na hora da contratação de grandes talentos, foram definidas 4 esferas para nortear o funcionamento do Programa: Atividade Física: já que, comprovadamente, melhora a disposição e saúde, em diversos aspectos; Saúde Mental: que traz autoconhecimento e melhora a capacidade para lidar com as situações e as pessoas; Atividades Religiosas: que contribuem para bem-estar geral e fornecem aprendizados de questões de cunho moral, comportamental, ético e social, além de prezar por princípios de paz e justiça entre os indivíduos; e Trabalho Voluntariado: que amplia o impacto positivo da ação para comunidade, como parte de um dever cívico importante.

Segundo Brenda de Oliveira, que trabalha no time Comercial da Grão Direto, "o projeto foi o empurrãozinho que eu precisava. Comecei a fazer



Grão Direto cria programa de bem-estar para aumentar sua atração e retenção de talentos, além de reforçar sua cultura (Foto: divulgação Grão Direto)



terapia com mais frequência e me dedicar mais à parte espiritual, e isso tem feito toda diferença na minha rotina!"

“Tudo é feito na base da confiança, do bom senso e pautado na responsabilidade individual e coletiva, é claro. Para que o colaborador tenha direito ao bônus, basta preencher um formulário mensal informando suas horas aplicadas nas práticas acordadas para o programa, sem necessidade de recibos comprobatórios”, explica Ursula Hahn, coordenadora de Pessoas e Cultura na Grão Direto. “Além disso, com a iniciativa, esperamos reter e atrair talentos que estejam em sinergia com o nosso DNA e cultura, que valorizam o cuidado próprio, a empatia com os outros e a alta performance”, completa.

O programa funciona da seguinte maneira: é oferecido um bônus de até 5%, enquanto os profissionais que cumprem a partir de 16 horas recebem até 10% de bonificação. Desde o anúncio do projeto, houve mais de 90% de aderência à campanha e a Grão Direto já percebeu impactos disso no interesse de candidatos para trabalhar na empresa. "Estamos crescendo bastante o time e com diversas vagas abertas. Tenho percebido que o programa desperta atenção nos participantes dos nossos processos seletivos", revela Ursula.

Para Kalebe Silva, Desenvolvedor do Time de Tecnologia na Grão Direto, “o projeto é importante para promoção e manutenção da qualidade de vida e é muito bom trabalhar num lugar que se preocupa com isto”, afirma o colaborador.

## SOBRE A GRÃO DIRETO

A Grão Direto é uma plataforma digital referência na comercialização de grãos na América Latina, atendendo milhares de agricultores e compradores, como fábricas de ração, cooperativas, tradings, armazéns, corretores, confinamento de gado, granjas, entre outros.

A plataforma pode atuar tanto em negociações no mercado spot, quanto no mercado a termo/futuro e em operações de barter, que envolvem a troca de insumos por parte futura da produção. Para ter acesso aos serviços, agricultores e compradores do Brasil podem baixar o aplicativo gratuitamente em seus dispositivos móveis ou se conectar por meio de computadores. Com o aplicativo, os usuários têm acesso a vários serviços e suporte da Grão Direto. Além disso, a empresa oferece soluções personalizadas aos seus usuários, apoiando-os em sua transformação digital. Esses serviços incluem inteligência de mercado, digitalização da base de fornecedores, gestão de documentos e contratos digitais, ferramentas de precificação de grãos em tempo real a partir de inputs definidos pelo usuário, insights de originação e integração com soluções de compliance social e ambiental.

Tudo para tornar o comércio de grãos mais eficiente, moderno e sustentável. A plataforma figura há quatro anos consecutivos no ranking das 100 Startups to Watch, além de diversos outros reconhecimentos nacionais e internacionais, e mantém um acordo de colaboração, inédito no mundo, com a Bolsa de Chicago (CME Group).



# GUAÍRA SEDIOU PALESTRA SOBRE A TECNOLOGIA BIOMAPHOS

Evento contou com a presença da pesquisadora da empresa Embrapa Cristiane Paiva que esclareceu dúvidas e apresentou a tecnologia que auxilia no aumento da produtividade



No último dia 20, aconteceu no salão Espaço Vip, em Guaíra, a palestra com a Dra Cristiane Paiva, Pesquisadora Embrapa de Milho e Sorgo.

Com o tema BiomaPhos – estratégia para aumentar o aproveitamento do fertilizante fosfato e incremento de produtividade, o evento que contou com uma grande presença de produtores rurais e profissionais da área agrícola do município e região, foi organizado pela empresa Simbiose, com seus parceiros Dedeagro, Ouro Branco e Coran.

Dra Cristiane Paiva tem doutorado em Interação Planta-Microrganismos, pela Universidade Federal de Minas Gerais (2007), mestrado em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre (sub área Interação Microrganismo-Planta) pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001) e graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (1994). Atualmente é pesquisadora A da Embrapa Milho e Sorgo, na área de Microbiologia e bioquímica do Solo e Curadora da Coleção de Microrganismos Multifuncionais da Embrapa Milho e Sorgo, desde 2010.

Resultado de 20 anos anos de pesquisa, o BiomaPhos é um marco na agricultura nacional: a tecnologia foi desenvolvida através de uma parceria entre a Bioma e a Embrapa Milho e Sorgo de Sete Lagoas/MG e carrega o status de ser o primeiro solubilizador de fósforo registrado no Brasil.

Dra. Cristiane falou sobre esta importante palestra: “Hoje viemos aqui falar sobre o BiomaPhos, que é uma tecnologia que contém os microorganismos e as bactérias que foram selecionadas pela nossa pesquisa de mais 20 anos”, disse ela. “Nós viemos dialogar com o produtor rural, para que ele use este produto dentro do seu manejo integrado, para um melhor aproveitamento do seu fertilizante que já usa e está cada vez mais caro diante da crise que enfrentamos”, completou a pesquisadora.

Avaliações realizadas em mais de 500 localidades de diferentes regiões atestam a eficiência do BiomaPhos, que solubiliza o fósforo orgânico e inorgânico presentes no solo, tornando-os acessíveis às plantas, o que aumenta significativamente a expectativa de produtividade na lavoura.

“O fósforo no nosso solo brasileiro, é de difícil absorção pela planta, porque o nosso solo retém o fósforo, pois possui muitos metais e seguram e que prendem este fósforo e precisamos melhorar a absorção. O fósforo faz a planta crescer mais raízes, ter melhor arranque e o BiomaPhos vai ajudar a a planta a ter maior produtividade”, comentou Dra. Cristiane.

## A SIMBIOSE

A Simbiose, organizadora desta palestra, é a maior empresa produtora de insumos microbiológicos do Brasil. Presente em todos os estados brasileiros, com tecnologias que auxiliam o produtor a produzir mais e de maneira sustentável. Para a simbiose, a solução está na mesma natureza que você quer ver crescer. Contato representante Simbiose Guaíra: Ana Carolina - Representante Comercial- telefone: (16) 99220-9281.
































PIVOT MASTIR

17 3330-6100

Avenida José Quintino dos Santos, nº 280, Parque Industrial - Guaíra SP

# SUCESSO O XXII SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA RURAL PROMOVIDO PELO SINDICATO RURAL DE GUAÍRA

A conteceu entre os dias 14 a 16 de setembro na sede do Sindicato Rural de Guaíra. Um dos mais tradicionais eventos do agronegócio guairense e que movimentou o cenário agrícola da cidade, o XXII Seminário de Tecnologia Rural.

Organizado pelo Sindicato Rural, Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/SP), o seminário trouxe uma série de palestras com informações atuais sobre temas relacionados ao agronegócio brasileiro.como Custo de Produção(Embrapa),Energia Solar: entenda a viabilidade para o produtor rural, uma mesa redonda visando altas produtividades nas culturas de soja e milho,o impacto da segurança e saúde na economia do agronegócio x Ministério do Trabalho e Previdência Social e o Mercado e Negócio dos Grãos. Confira alguns momentos




Sicredi
SAÍDA




Mastir




SAÍDA







# APLITEC AGRO REALIZOU REUNIÃO TÉCNICA COM PRODUTORES ONDE APRESENTOU RESULTADOS DOS CULTIVARES 12X



No último 1 de setembro, a empresa APLITEC AGRO realizou na Churrascaria Recanto Gaúcho uma reunião técnica com a presença de produtores rurais, profissionais, onde foi apresentado os resultados dos cultivares 12X, para manejo de plantas daninhas na plataforma Intacta 2 Xtend (folhas largas).

Com a presença de um bom público, os resultados foram apresentados, demonstrando mais uma vez a eficiência dos produtos oferecidos para a empresa.

Pedro de Lima Gambi, Coordenador Comercial da Lagoa Bonita Sementes disse que foi uma satisfação participar de mais este evento. "Para nós da Lagoa Bonita Sementes é um prazer poder participar desse evento, juntamente com as nossas parceiras Aplitec Agro e Bayer. Com o público alcançado hoje, mostramos mais uma vez que o Agro busca cada vez mais tecnologia, mais informação e boas práticas agrícolas, sempre pensando na nossa responsabilidade e compromisso como celeiro alimentar do Mundo. Esse é o nosso papel, mostrar o Agro que é Técnico, Forte e Sustentável. Acompanhando essa nova era de tecnologias em soja, mostramos mais uma vez que a Lagoa Bonita Sementes está ao lado de vocês! Obrigado a todos os produtores, parceiros e equipe Aplitec Agro pelo excelente evento", destacou ele.

Rodolpho Prevelatto, RTV Roundup – DN Centro da Bayer comentou que foi uma oportunidade de levar informações e resultados aos produtores rurais. "É um prazer poder retomar os eventos presenciais, depois de dois anos de pandemia. Hoje podemos interagir com o

produtor, levando informações sobre as inovações do setor. Nosso principal objetivo é aumentar a produtividade do produtor. Passamos por um momento difícil e a produção de alimentos é fundamental, sempre com sustentabilidade. Nosso objetivo foi trazer para Guaíra o que tem mais novo na biotecnologia na produção da soja, que é a tecnologia Plataforma Intacta 2 Xtend, que é uma nova geração da soja, onde temos a produção ampliada para a lagartas, um grande lançamento de produtos inovadores e, principalmente, no caso da Bayer, trazendo um manejo de ervas diferenciado para o produtor. Hoje nós temos um produto novo que é o xtendicam, que traz ao cliente segurança em manejar", disse ele.

Lucas Daros, assistente de campo da empresa Monsoy, que atende a região, disse que a parceria entre as empresas traz resultados positivos. "A APLITEC em parceria com a Lagoa Sementes vem fomentando os novos materiais dentro da região, fruto dos excelentes resultados que obtivemos nas últimas safras. Hoje, a Monsoy é a provedora que mais lançou materiais 2 Xtend no Brasil. Para a nossa região de Guaíra, temos cinco materiais com posicionamento. Todos já consolidados no mercado e com volume para serem comercializados. Todos estes materiais, além da nova Plataforma Intacta 2 Xtend, o principal ponto é novo germoplasma, melhoramento genético 3.0 em características agronômicas avançadas dentro destes cultivares", frisou ele.

Pedro Vilela Garcia Leal, coordenador comercial da APLITEC AGRO falou sobre o sucesso do evento e destacou o potencial da agricultura local. "A APLITEC AGRO procura estar à frente no quesito levar informações clara aos produtores e para seus colaboradores que estão no dia a dia no campo, que sabem das dificuldades. Nós queremos trazer informações de qualidade, para que nossos produtores tenham mais rentabilidade. Sabemos que a base da economia de nossa cidade é a agricultura e nós precisamos ter uma agricultura mais técnica, mais profissional e com mais informação. A APLITEC AGRO sempre estará servindo nossos produtores de Guaíra e região", comentou Pedro.



























Onde te, produção, tem

aplitec agro

Porque quem produz, precisa de um representante forte

Avenida 15A Nº240
Vivendas | Guaíra - SP

17 | 3332 2001

PARCEIROS

IHARA Agricultura é a nossa vida

LAGOA BONITA sementes

prime agro

SEMENTES JHS

BAYER

ALVO AGROSCIENCES

DEKALB

BARENBRUG

Agrivalle

VALORIZA

No Sicredi,
**zero anuidade no cartão empresarial**
é muito mais negócio.




Mais controle, comodidade e
vantagens para o seu negócio.

**Peça já o seu em uma de nossas agências.**

Sicredi

# A SOJA: O ‘GRÃO DE OURO’ BRASILEIRO



O que vem à cabeça quando você lê ou escuta a palavra soja? Talvez se lembre do óleo de soja ou dos famosos sucos de soja. Na verdade, a soja está presente em muito mais produtos do que a maioria das pessoas imagina. Além do óleo de cozinha e das variadas opções de suco, a soja também é utilizada na produção de chocolate, massas, temperos de saladas, margarina e muitos outros. Quanto à saúde, ela é recomendada a pessoas com intolerância à lactose e, também, é uma alternativa natural para a reposição hormonal durante a menopausa. E, claro, não se pode esquecer o fato de que qualquer pessoa que come carne também está, indiretamente, ingerindo soja, devido à presença de uma grande quantidade do grão na alimentação do gado brasileiro.

## A ORIGEM DO GRÃO

A primeira referência à soja como alimento data de mais de 5.000 anos. O grão foi citado e descrito pelo imperador chinês Shen-nung, considerado o "pai" da agricultura chinesa, que deu início ao cultivo de grãos como alternativa ao abate de animais.



*Shen-nung (agricultura china)*

Um dos principais indicativos que atestam a importância cultural e nutricional da soja para os chineses é o fato de que já nos anos 200 antes de Cristo (a.C.) o grão era a matéria-prima essencial para a produção do tofu (leite de soja coalhado), tendo representado por milhares de anos a proteína vegetal, o leite, o queijo, o pão e o óleo para os chineses. Além disso, a soja era uma espécie de moeda, porque era vendida à vista ou trocada por outras mercadorias.



*Tofu*

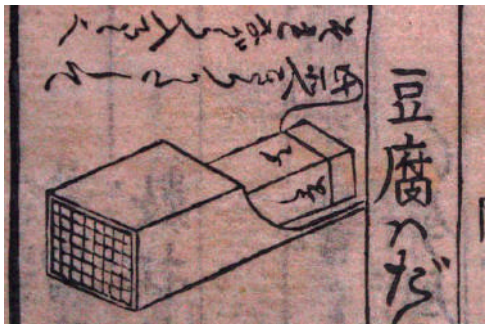


*Ilustração de Cem Receitas de Tofu por Seikyodojin Kahitsujun, datada de 1783*

A soja de cinco milênios atrás difere muito da soja que conhecemos hoje: eram plantas rasteiras que se desenvolviam ao longo de rios e lagos – uma espécie de soja selvagem. O processo de "domesticação" da soja ocorreu no século XI a.C., a partir de cruzamentos naturais feitos por cientistas chineses. Neste momento, a soja era encontrada principalmente na região oriental do Norte da China, onde se cultivava trigo de inverno.

A partir daí, a soja começa a ser introduzida no Sul da China, indo para a Coréia, o Japão e outros países do atual Sudeste da Ásia. Registros históricos indicam que a expansão da cultura da soja foi lenta: teria chegado à Coréia e desta ao Japão no século III depois de Cristo (d.C.) – ficando até então restrita à China. No Ocidente, o grão surge no final do século XV e início do século XVI, época das chamadas grandes navegações europeias.

A adoção da soja como alimento é lenta no Ocidente. No século XVIII, pesquisadores europeus começam os estudos com brotos de soja como matéria-prima para a produção de óleo e nutriente animal. O cultivo comercial se inicia nos primeiros anos do século XX nos Estados Unidos, e na segunda década do século XX o teor de óleo e proteína do grão passam a chamar a atenção das indústrias mundiais.



*Broto de soja*

Foi após o final da Primeira Guerra Mundial, em 1919, que o grão de soja se torna um item de comércio exterior importante. Pode-se considerar o ano de 1921, quando é fundada a American Soybean Association (ASA), como o marco da consolidação da cadeia produtiva da soja em esfera mundial.

## A CHEGADA NO BRASIL

Embora haja registros históricos que apontam para cultivos experimentais de soja na Bahia já em 1882, a introdução da soja no Brasil tem o ano de 1901 como marco principal: é quando começam os cultivos na Estação Agropecuária de Campinas e a distribuição de sementes para produtores paulistas. O grão começa a ser mais facilmente encontrado no País a partir da intensificação da migração japonesa, nos anos 1908. Em 1914, é oficialmente introduzida no Rio Grande do Sul – estado que apresenta condições climáticas similares às das regiões produtoras nos Estados Unidos (origem dos primeiros cultivares, até 1975).



A expansão da soja no Brasil começa mesmo nos anos 1970, quando a indústria de óleo começa a ser ampliada. O aumento da demanda internacional pelo grão é outro fator que contribui para o início dos trabalhos comerciais e em grande escala da sojicultura.

A ampliação dos plantios de soja no Brasil sempre esteve associada ao desenvolvimento rápido de tecnologias e pesquisas focadas no atendimento da demanda externa. Tanto que na década de 70 a soja já era a principal cultura do agronegócio nacional: a produção havia passado de 1,5 milhão de toneladas em 1970 para mais de 15 milhões de toneladas em 1979. Importante notar que essa ampliação desde esse início esteve intrinsecamente ligada aos investimentos no aumento de produtividade, e não necessariamente de área (que de 1,3 milhão de hectares passou para 8,8 milhões de hectares na década). Os índices de produtividade nesse período saíram do patamar de 1,14 t/ha para 1,73 t/ha.

Um dos importantes agentes desse processo de evolução da sojicultura brasileira foi a Embrapa, que tem desenvolvido desde esse período novas cultivares adaptadas às condições climáticas das regiões produtoras, como o Centro-Oeste. A Embrapa Soja foi criada em 1975, e a partir da década de 90 várias agências de pesquisa começaram a surgir para atuar no segmento.

A introdução da soja para além dos estados da região Sul só foi possível devido ao desenvolvimento de cultivares adaptadas ao clima mais quente. A adoção da técnica do plantio direto também contribuiu para a inserção do grão na agricultura das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte. O fato de que a soja permite a fixação no solo de nutrientes essenciais para o plantio de outras culturas, como o feijão e o milho, foi um aspecto positivo para sua expansão no Brasil, pois permitiu a adoção de uma entressafra produtiva.





O desenvolvimento de cultivares tolerantes a herbicidas chega ao Brasil em 1995, quando o Governo Federal aprova a Lei de Biossegurança, permitindo então o cultivo de plantas de soja transgênicas em caráter experimental. A lei foi atualizada em 2005, regulamentando definitivamente o plantio e a comercialização de cultivares transgênicas no Brasil.

Esse processo de consolidação da sojicultura no País foi fundamental para o desenvolvimento de toda uma cadeia produtiva, incluindo investimentos privados e públicos em estruturas de armazenagem, unidades de processamento do grão e modais para transporte e exportação da soja e seus derivados. Além disso, a soja brasileira permitiu uma maior viabilidade comercial para a atividade pecuária, devido ao fato de que se trata de uma matéria-prima estratégica para a produção de ração animal para gado bovino, suíno e aves.

Outra consequência positiva da sojicultura no Brasil foi o processo de desenvolvimento urbano dos municípios ligados à cultura, principalmente nos estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País.

## USO DA SOJA

A cultura da soja proporcionou uma grande revolução alimentar. Hoje não existe nenhuma outra proteína de origem vegetal com melhor custo benefício para a produção de carnes, ovos, leites e derivados do que soja. A demanda por proteína animal tem crescido substancialmente nas últimas décadas e seguirá crescendo, principalmente, graças à melhoria de renda das pessoas nos países asiáticos. Portanto, além de garantir proteína animal em grande quantidade e preços acessíveis aos brasileiros, a soja também é importante para a segurança alimentar de muitas outras nações.

Mas não para por aí. A soja está presente quando se come um ovo frito, uma mandioquinha e batata fritas, já que a maior parte do óleo vegetal no país vem da soja. Deste mesmo óleo vegetal, tem saído mais de 70% da matéria prima para produzir o biodiesel brasileiro, hoje em mistura de 10% no diesel nacional, reduzindo as emissões de gases do efeito estufa. A soja também dá origem a diversos produtos para consumo de pessoas vegetarianas ou com intolerância à lactose, inclusive lactantes, bem como a produtos de tratamento hormonal. A oleaginosa ainda está presente em maquiagens, tintas e até nos colchões de espumas através de um polímero (poliol).

Geralmente, pensamos na soja como alimento ou matéria-prima para derivados, como óleo e farelo. Mas o grão tem inúmeros outros usos. Além do grão como alimento funcional, a soja é utilizada para a produção de produtos como chocolate, temperos prontos e massas. Derivados de carne também costumam conter soja em sua composição, assim como misturas para bebidas, papinhas para bebês e muitos alimentos dietéticos.

Do óleo extraído do grão (aproximadamente 15% da produção de soja em grão são destinados à fabricação de óleo), são produzidos óleo de cozinha, tempero de saladas, margarinas, gordura vegetal e maionese. Do processo de obtenção do óleo refinado de soja, obtém-se a lecitina, um agente emulsificante (que "liga" a fase aquosa e oleosa dos materiais), muito usado para se produzir salsichas, maioneses, sorvetes, achocolatados, barras de cereais e produtos congelados.



Outro segmento de produtos alimentícios que aproveita a soja é o de bebidas prontas – leite e sucos de frutas à base de soja.

Indiretamente, sempre que comemos carnes estamos ingerindo soja. No Brasil, 80% do farelo de soja, junto com o milho, compõem a ração fabricada para a alimentação animal. É a transformação da proteína vegetal (grão) em proteína animal (grão mais carne).

Produtos feitos a base de soja são indicados a indivíduos com intolerância à lactose. Pesquisas associam o consumo da soja à diminuição de doenças cardiovasculares e à redução da incidência do infarto e derrame cerebral. Seus antioxidantes ajudam no ganho de massa magra e contribuem para proteger o organismo do envelhecimento causado pelos danos celulares.

Durante a menopausa, a soja é considerada uma alternativa natural para a reposição hormonal. Além disso, o consumo em forma de grão ou farinha integral possibilita a absorção dos elementos bioativos importantes para as mulheres.



Indústrias de diferentes setores utilizam soja como matéria-prima em seus processos de produção. Exemplo: indústrias de cosméticos, farmacêutica, veterinária, de vernizes tintas e de plásticos. A soja também é muito usada pela indústria de adesivos e nutrientes, adubos, formulador de espumas, fabricação de fibra, revestimento e papel emulsão de água para tintas.

Na história comercial mais recente, pela segurança e abundância em termos de oferta, o óleo de soja se tornou a principal matéria-prima para a produção do biodiesel, o combustível renovável que contribui para reduzir a emissão de gases poluentes no meio ambiente. O biodiesel é composto por diesel de petróleo e óleo extraído de várias oleaginosas. O óleo de soja representa mais de 80% da demanda total de fabricação de biodiesel no Brasil.

O Brasil é o segundo país na produção e processamento mundial de soja, sendo também o segundo maior exportador de grãos, óleo e farelo de soja. Estima-se que a cadeia produtiva da soja reúna no País mais de 243 mil produtores, e um mercado de 1,4 milhões de empregos. Atualmente, 70% da produção de grão, óleo e farelo de soja são exportados. Em Mato Grosso, a participação da soja na economia estadual é ainda maior: em 2011, o grão respondeu por 43% do Valor Bruto da Produção (VBP) estadual, sendo uma das principais forças motrizes do desenvolvimento mato-grossense.

Vemos por toda a parte os impactos da soja. Nos postos de combustíveis que vendem o biodiesel fabricado a partir do óleo vegetal, no aumento das vendas de caminhões, máquinas e implementos agrícolas, no aumento do número de agências bancárias voltadas para o apoio ao agronegócio, na modernização de portos e estradas, na construção de novos caminhos de escoamento, na geração de bilhões de dólares graças à exportação. E também vivemos a explosão dos serviços ligados ao sistema soja, não apenas os diretos, promovidos por instituições e empresas que têm por objetivo o aprimoramento de todo o processo, mas também os indiretos, a vasta estrutura que acompanha a movimentação que a produção e a riqueza gerada provocam em todos os lugares.

Quem sabe agora, quando ouvir a palavra soja você saberá porque a soja é considerada o "grão de ouro" brasileiro.

Fonte: APROSOJA, EMBRAPA E BNDES



# Ubatã Thermas Parque Hotel

# O quente da diversão é aqui!

**A temperatura está caindo, é o frio chegando.**
**Encontre em um só local parque aquático, recreações e muito lazer para toda a sua família!**
***Água quente natural em todas as piscinas!***





@ubatanthermas



## Hotel - Restaurante - Parque Aquático
## Serviços de Recreação
## Salão de Eventos e muito mais!








Rodovia Mg 427 - Km 32 + 5 Zona Rural
Perto de Uberaba - MG Conceição Das Alagoas - MG

Reservas: (34) 3318 6700 - 3318 6791 3318 6804 3315 6699

# RECEITA RAIZ: CONHEÇA O PROJETO ESTRELADO PELOS CHEFS JEFFERSON E JANAINA RUEDA, DO 7º MELHOR RESTAURANTE DO MUNDO: A CASA DO PORCO BAR E DO BAR DA DONA ONÇA



Da costela fogo de chão até a tradicional pamonha, passando por polenta, feijoada, rabada e até cuca. O Brasil é rico em comida do interior, que também é desejada e valorizada nas grandes cidades. Essa diversidade de opções de pratos, inspirou a websérie Receita Raiz, estrelada pelos Chefs Jefferson e Janaina Rueda, proprietários do A Casa do Porco Bar – que acaba de ser eleito o 7º melhor restaurante do mundo –, e do Bar da Dona Onça.

São 12 receitas tradicionais da culinária brasileira disponíveis semanalmente no YouTube.

O público pode conferir o passo a passo para elaboração dos pratos, além de conhecer as inspirações dos renomados chefs de cozinha. Com paisagens incríveis, o projeto roda o Brasil para valorizar comidas típicas contando a história completa, inclusive como cada ingrediente é cultivado.

Sob o comando de Daniel de Pauli, idealizador do projeto Receita Raiz, publicitário apaixonado por gastronomia, o primeiro episódio o público confere de perto a conexão entre a roça e a cidade e conhece a origem dos ingredientes do famoso restaurante paulista A Casa do Porco ao lado dos renomados chefs que vão mostrar um pouco da origem dos ingredientes de seus restaurantes, diretamente de São José do Rio Pardo/SP, no sítio Rueda. “Se a gente é o que come, os nossos animais também, o bem-estar e tudo o que chega na mesa começa no sítio, todo o trabalho que fazemos com os animais”, lembra o Chef Jefferson.

Chef Jefferson e Daniel no sitio em Rio Pardo



Passando pelo sítio São Bento, os chefs preparam uma deliciosa sopa de cebola. “As grandes feiras de cebola aconteceram aqui em Rio Pardo, a economia da cidade era por meio da cebola, consequentemente a sopa de cebola sempre foi um ícone aqui e também é de São Paulo e isso precisa ser retomado, é importante que as pessoas conheçam essa história e comecem a fazer a sopa e não comprar os pacotes prontos”, destaca a Chef Janaína.

E teve pausa no Bar do Carlão, em São Sebastião da Grama (SP) para experimentar o famoso torresmo.

No segundo episódio, na cidade de Mário Campos (MG), na Fazenda Lambarí tem o prato frango com quiabo. Junto com os produtores rurais, os chefs colocam a mão na massa e na terra para preparar um prato pra lá de tradicional da cultura mineira. “É muito gratificante conhecer uma família de agricultores, que todos se sustentam pela agricultura familiar, da natureza, do meio ambiente. É importante falar sobre os pequenos produtores, a forma que eles vivem, o que fazem, e valorizar as pessoas que estão no campo. Como comemos na cidade se essas pessoas não tiverem brilho no olho e essa garra e coragem de enfrentar todas as tempestades, chuvas, secas e as turbulências do mundo e não desistem. É um trabalho gratificante que é alimentar pessoas pelo mundo. É muito bonito”, pontua a Chef Janaina.











Já no terceiro episódio, é o momento de conhecer uma família dos pampas gaúchos produtora de uva e outros cultivos que unem tecnologia e sustentabilidade. Além de entender melhor a história e processo de criação do vinho na região de Dom Pedrito (RS), na Estância Guatambu, o público também vai se encantar com a receita tradicional de cordeiro assado na parrilla e diversas outras delícias da cozinha popular local.



Daniel e Janaina com o Sr. Valter Pötter de Dom Pedrito/RS, proprietário da Vinícola Guatambu.

Quer conhecer mais?
Siga @receitaraiz e acompanhe as receitas no site http://www.receitaraiz.com.br/

receita RAIZ

# REHAGRO LANÇA PRIMEIRO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Aporte de R$30 milhões recebido da GK Ventures e 10b, em fevereiro, possibilitou este novo passo da Instituição, que segue focada em ser referência em educação profissional de qualidade e sustentabilidade no agro



São Paulo, 21 de setembro de 2022 - O Rehagro, um dos principais players de educação em agronegócio no País, anunciou o lançamento de seu primeiro curso de graduação, o “Gestão do Agronegócio”, que traz sete trilhas de conhecimento para formar profissionais especialistas em sistemas produtivos do agro brasileiro: performance, sustentabilidade e gestão por resultados no campo.

A formação prevê também conectar estudantes e empresas, promovendo networking e favorecendo a entrada no mercado de trabalho. A novidade chegou ao portfólio após 7 meses do aporte de R$ 30 milhões recebidos das gestoras GK Ventures e 10b. O lançamento faz parte de um plano estratégico de expansão que objetiva levar qualificação profissional para o agro, beneficiando a produção sustentável e ampliando o alcance de 3,4 milhões de profissionais do setor. O processo seletivo da primeira turma ficará aberto até janeiro de 2023 e os candidatos poderão escolher entre prova de vestibular agendada, uso da nota do ENEM ou pedir a obtenção de novo título. O início das aulas está previsto para fevereiro.

Para o diretor e sócio fundador do Rehagro, Clóvis Corrêa, um dos diferenciais da graduação é a vivência prática, na qual os alunos irão desenvolver o aprendizado acadêmico por meio da resolução de problemas e construção de projetos reais. “O curso vai abrir portas para que os alunos se tornem gestores no agronegócio antes, dentro e depois da porteira. Além disso, queremos impactar estudantes que ainda não estão ligados ao agro, mas que se interessam pelo setor que gera mais de 25% de toda a riqueza produzida no Brasil”, afirma.

Outro diferencial está no tempo de formação. “O conteúdo programático dura 2 anos e meio, o que acelera a formação e atuação profissional. Além disso, será online, com encontros presenciais no começo e no fim de cada semestre, ampliando o acesso às aulas”, completa.

“Buscamos oferecer uma formação multidisciplinar completa, porém objetiva, da qual os alunos sairão com uma visão sustentável e holística de todo o agronegócio. A ideia é que eles possam associar o conhecimento recebido ao uso de ferramentas adequadas e domínio das habilidades de liderança”, conta o coordenador da especialidade Gestão do Rehagro, Guilherme Lamego.

Pautado em conteúdo prático, sustentabilidade e entrega de resultados entre seus pilares, o Rehagro está avançando em seus negócios e se consolidando como pioneiro em um mercado pouco explorado e avaliado em mais de R11 bilhões. Além da graduação, como parte do plano para capacitar a nova geração do agro, no mês passado, o Rehagro lançou a Comunidade Profissional do Futuro do Agronegócio (PFA). A plataforma online, tem como objetivo levar conhecimento do mercado de trabalho aos estudantes, os capacitando e conectando com o mercado durante a graduação. Quando formados, esses profissionais estarão mais preparados para atuar no setor. E tem mais, outros produtos voltados para diferentes personas do agro estão em fase piloto final, e tem o intuito de promover educação continuada e acompanhamento ao longo da carreira.

A GK Ventures, que recentemente concluiu o cálculo de retorno social do investimento realizado no Rehagro, participou também do processo de estruturação do curso. “Após o aporte, aplicamos o método Múltiplo de Impacto, desenvolvido em parceria com o Insper Metricis, para medir o tamanho dos efeitos socioambientais gerados pelo Rehagro. Constatamos com isso, uma capacidade de entregar à sociedade R1,3 bilhão de retorno em aumento de produtividade e questões ambientais. Um exemplo disso é que nos próximos 5 anos, por conta do aumento de produtividade dos egressos do Rehagro, estimamos que serão poupados 220 mil hectares de terra, resultando em 7,9 milhões de toneladas de emissão CO2 evitadas. Sendo assim, a graduação é mais um dos muitos benefícios que a educação profissional pode gerar ao agro”, comenta Patrícia Nader, líder de ESG e sócia da GK Ventures. “Para essa oferta, participamos do direcionamento estratégico, identificando as necessidades de cada persona e apoiando no desenho da grade, com base no conhecimento do time em educação”, completa a executiva.

## SOBRE O REHAGRO

O Rehagro é uma empresa de educação com foco no agronegócio. Foi fundado em 2002 com um sonho em comum entre os sócios: transformar vidas por meio do agronegócio.

Desde o início de sua trajetória, o Rehagro segue levando conhecimento aplicável para milhares de profissionais do campo. O foco da instituição é ser uma ponte de aprendizado, que transforma a ciência em ferramentas e metodologias acessíveis aos produtores rurais, consultores e operadores das empresas do agronegócio. Isso é conquistado diariamente com os cursos de capacitação e pós-graduação, que são aplicados em modelos on-line, híbridos e presenciais.
Mais de 30 mil pessoas já foram impactadas positivamente com o ensino do Rehagro, sendo que, deste número total, 8 mil se tornaram especialistas com as pós-graduações. O Rehagro também presta serviços de consultoria em 17 estados brasileiros, acompanhados por técnicos de alto nível e reconhecidos no mercado.

A empresa também oferece soluções em diagnósticos por meio dos laboratórios de análises de solos e forragem, onde a equipe especializada transforma dados em informações, que permitem a tomada de decisão baseada em números e geração de inteligência. O Rehagro é um ecossistema com atuação em todo o país.



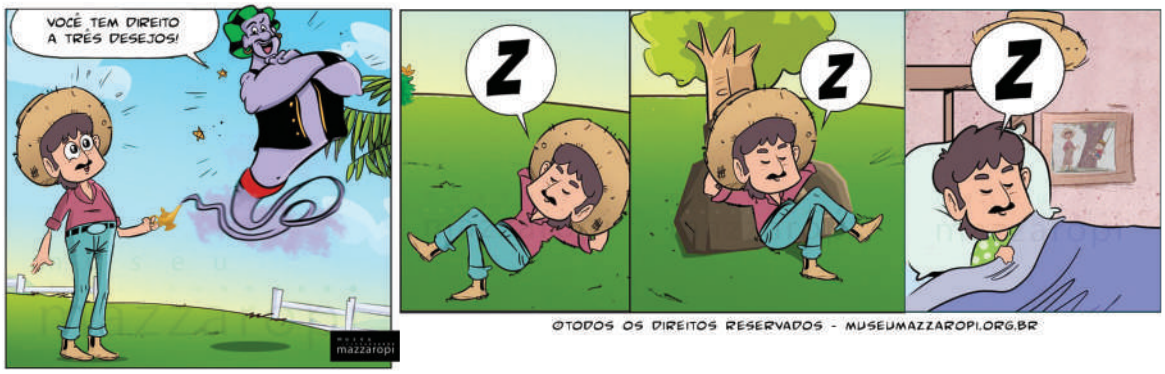

## SOBRE A GOOD KARMA VENTURES

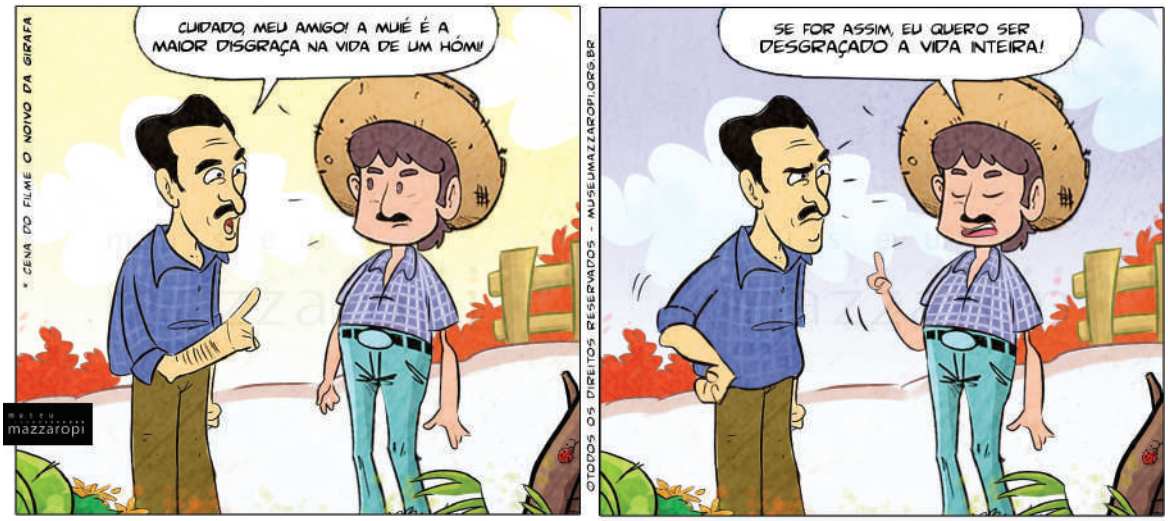
A GK Ventures existe para reunir talento, recursos e conhecimento por trás da solução de problemas relevantes do mundo atual. É uma gestora de investimentos de impact growth, buscando participações minoritárias, com governança, em companhias já estabelecidas e em crescimento nos setores de educação, saúde e mudanças climáticas. A GK Ventures tem o objetivo de impulsionar projetos e negócios capazes de promover impacto e fazer a diferença na sociedade. Sendo assim, investe em empresas, nas quais a geração de impacto é incorporada ao modelo de negócio, com contribuição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS), e que possuem retornos financeiros competitivos.

## SOBRE A 10B

A 10b articula talento, capital e propósito na busca por ajudar a alimentar 10 bilhões de pessoas de forma mais saudável e sustentável. Como investidores de longo prazo, a gestora tem uma abordagem flexível de investimento, cofundando e apoiando tanto startups como empresas estabelecidas em forte crescimento, inclusive as de capital aberto, desde que gerem mudança e impacto positivo na cadeia de alimentos. A 10b faz parte do ecossistema SK Tarpon, que acumula quase 20 anos de atuação no mercado e R 20 bilhões investidos, sendo um dos grupos de investimento independentes mais experientes do Brasil, que tem como característica selecionar empresas com grande potencial de criação de valor no longo prazo.

# TIRINHAS DO MAZZA




## Loira no médico

A loira vai ao médico querendo emagrecer, então o médico lhe dá a seguinte recomendação:

- A senhorita come normal por dois dias, e pula o terceiro dia, come normalmente por mais dois dias, e pula o terceiro dia, e assim por diante; eu lhe garanto que você vai perder pelo menos cinco quilos no próximo mês.

No mês seguinte a loira volta para o consultório vinte quilos mais magra, e o médico abismado lhe diz:

- Nossa! Vejo que a senhorita seguiu minhas recomendações à risca.

E a loira:

- Sim, mas tenho de dizer que quase morri.

O médico pergunta:

- De fome?

E a loira responde:

- Não doutor, de tanto pular!

## Anotem aí:

Dez fichas que só caíram depois da pandemia:

1- Dormir 8 horas não tem preço

2- Meu carro ano 2017 está ótimo

3- Netflix virou quase uma terapia

4- Café com bolo salva vidas

5- Arroz com ovo é banquete

6- Não vivo sem havaianas

7- Camiseta Hering é uniforme

8- Não uso 80% do que tenho

9- Riqueza mesmo é ter saúde

10- Quero abraçar todo mundo

# A CORAM

## Sementes, Defensivos e Fertilizantes

*Solidez e Confiança*
*desde 1973*








| | | |
|---|---|---|
| MATRIZ | **ITUVERAVA- SP** | (16) 3829 9020 |
| **BARRETOS- SP** | | (17) 3322 5181 |
| **ORIZONA- GO** | | (64) 3474 1331 |
| **MORRO AGUDO- SP** | | (16) 3851 6584 |
| **GUAÍRA - SP** | | (17) 3322 1616 |
| **PIRAJUBA - MG** | | (34) 3426 1090 |
| **PASSOS - MG** | | (35) 3115 0542 |
| **ALFENAS - MG** | | (35) 3470 0422 |
| **PIUMHI - MG** | | (35) 3115 0542 |
| **CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS - MG** | | (34) 3321 2243 |

***Nossos Parceiros:***

SUPERBAC Nature-driven intelligence · UPL · UBYFOL Excelência em Nutrição Vegetal · ADAMA · Sementes Estrela · BREVANT sementes

Polli Fertilizantes Especiais · FERTIPAR Fertilizantes do Nordeste · BASF We create chemistry · VIG sementes · Quimifol Fertilizantes de Alta Performance · BOA SAFRA Sementes · CORTEVA agriscience

Jmen Sementes · tecnomyl · FORSEED Certo é ser específico · KOPPERT Biological Systems · Albaugh Your Alternative · NIDERA Sementes



# PLANTAMOS SUSTENTABILIDADE PARA COLHER O FUTURO

Na **Unidade Cruz Alta**, demos início à nossa **produção de biogás** à partir da vinhaça.



É mais uma forma de aproveitar ao máximo nossas matérias–primas agrícolas e gerar energia sustentável em nossas operações.

Saiba mais em **br.tereos.com**

Tereos